

LUD

Diretor: Dr Edvino Tempski

Proprietário: Dr Antônio Firakowski

REDAÇÃO: Av. Dr. Jaime Reis 583, Fone 1-4-9-3.
Adres pocztowy: Redação «Lud», C. P. 155, Curitiba, Paraná

Prenumerata roczna: w kraju — Cr. \$ 50,00; poza Bra-
zylia — Cr. \$ 80,00; cena egzemplarza — Cr. \$ 1,00.
Redakcja przyjmuje od 1-szej do 5-tej po południu

Tabela de anúncios: Nas páginas de anúncios: Cada centímetro quadrado — Cr. \$ 1,00; repetidos até tres vezes ou em maiores dimensões—desconto de 20%; sobre os anuais—á tratar. Na última página e no texto, aumento de 30% sobre os preços acima.

ROK XXIII

Curitiba, 3 marca (de março de) 1948

NR 9. (62)

Combate ao comunismo

(Antonio Firakowski)

Por que se deve combater o comunismo? — A razão é muito simples. O comunismo quer eliminar por completo a Deus do espírito humano, quer destruir a unidade da nação; quer destruir a família e implantar a desordem no país. Quer introduzir um sistema de governo baseado no materialismo histórico, inventado e propalado pelos comunistas judeus Carl Marks, Engels, Heckel, e outros, e implantado na Rússia pelos judeus Lenin, Trocki, Zinoviev, seguido por outros judeus que tomam conta até hoje do comunismo na Rússia, procurando estabelecê-lo nos demais países do mundo.

O comunismo negando a existência de Deus e da alma humana, procura resolver tudo pela própria natureza, sem interferência de Deus, igualando tudo e a todos.

Se a Igreja Católica procura, de um lado, resolver as divergências entre operários e patrões, entre dirigentes e subordinados, reconhecendo direitos e obrigações de ambas as partes, dentro do direito e da justiça, sem lutas nem violências, o comunismo quer resolver os mesmos problemas pela luta armada, pela revolta, pela insubordinação das classes operárias, afirmando de lhes dar direitos impossíveis pela própria natureza das coisas.

Quer igualar todos os homens moral e materialmente, tanto a aqueles que lutam pela vida, tanto a aqueles que herdaram alguma coisa de seus pais, que com o seu trabalho árduo conseguiram economizar alguma coisa, com aqueles que nunca trabalharam, que esbanjaram seus bens, ou nunca tiveram vontade de trabalhar.

Ora, resolver os problemas humanos sob esta forma é inconcebível. Mas é esta a propaganda com que o comunismo consegue adeptos, prometendo distribuir as riquezas entre todos em igualdade de condições. Porém, a própria Rússia, que é o centro do comunismo internacional, não o resolveu assim; ao contrário, implantou um trabalho escravo, sujeitando todos às mesmas ordens, ricos e pobres, instruídos, sábios e ignorantes, todos sob o regime da opressão e obediência cega, sob penas capitais de prisão e fuzilamento.

A implantação do comunismo segundo a doutrina materialista de Carl Marks por Lenine, Trocki etc., começou pelo extermínio dos grandes proprietários de terras, dos grandes senhores da nobreza, cujas terras, conforme haviam prometido, deviam ser distribuídas entre os colonos; porém como verificamos, os colonos anteriormente subordinados aos grandes senhores, com a implantação do comunismo, viram-se forçados a trabalhar mais do que naqueles tempos, sendo rigorosamente vigiados pelos agentes do governo, obrigando-os a trabalhar sob chicote, e o produto do seu trabalho, toda colheita, afinal, entregue ao governo que raciona os alimentos, quase sempre em quantidades insuficientes, deixando os próprios colonos à míngua de passarem fome.

Em todos os países civilizados se o operário se vê sem trabalho,

se sua família passa privações, encontra o consolo na fé, encontra o animo na Igreja, pede proteção a Deus, e essa proteção quase sempre vem ao seu encontro pelas obras de caridade, sociedades de beneficência, o que não acontece na Rússia, onde não existe a compaixão, onde não se dá importância aos velhos e necessitados. O lema é: ou trabalha para comer e viver ou morre de fome e miséria, porque no sistema comunista não há lugar a homens inúteis.

Ainda mais. Em todos os tempos, em todas as épocas, desde os tempos mais remotos, a base de toda a vida era a constituição da família; a família era e é o centro donde emanam toda a existência e a razão de ser. É no lar que o homem encontra consolo, amor à vida, ao trabalho; é entre os seus, filhos e mulher, que passa as horas alegres e tristes. O comunismo nega a constituição da família, nega a vida em comum, nega a educação dos filhos pelos pais. A família no comunismo praticamente não existe, as relações entre o homem e a mulher são transitórias, os filhos desde pequenos pertencem ao Estado que lhes dá a educação que julga necessária e conveniente. Tanto o homem como a mulher são obrigados ao

trabalho que o Estado lhes designa, estão sujeitos à transferência de um lugar para outro, de uma cidade para outra, de um trabalho para outro, sem reparar na família, que, se existe, é separada sem qualquer obstáculo ou compaixão.

O ataque à religião e à família são as bases fundamentais do sistema comunista; é o materialismo que vai de encontro ao idealismo, ao catolicismo e a religião em geral. A negação absoluta de Deus, o ateísmo dinâmico, destinado a arrancar do coração popular qualquer sobrevivência de ordem religiosa, são as consequências naturais desse ponto de vista filosófico. A religião, como afirmam os comunistas, é o veneno do povo.

Por isso, como diz o Padre Ducatillon: „Cristianismo ou comunismo. O drama espiritual do mundo, doravante, se representa entre esses dois limites. Qual dos dois terá a vitória? Que os cristãos decidam, porque eles são responsáveis pelo Cristo“.

Os tempos são chegados: Temos de escolher. Roma ou Moscovo. Vaticano ou Kremlin.

É isso que não querem compreender os indiferentes e os comodistas ou os interessados na manutenção do estado de coisas atual. Muitos se zangam quando lhes dizemos que com o seu indiferentismo apoiam o comunismo, porquanto, a sua indiferença e o seu comodismo são os melhores aliados do comunismo.

Reorganização do Governo Paraense

Dnia 28-go ub. m. Governador Lupion zamianował 6-ciu nowych sekretarzy w rządzie parańskim, (wszyscy z partii P.S.D.) a mianowicie: Dr. João T. Gomy Junior — Sekretarzem Spraw Wewnętrznych i Sprawiedliwości.

Dr. Angelo Ferrari Lopes —	„	Skarbu.
Dr. Gil Stein Ferreira —	„	Rolnictwa, Przemysłu i Handlu.
Dr. Aló Ticoulat Guimarães —	„	Zdrowia i Opieki Społecznej.
Dr. José Loureiro Fernandes —	„	Wychowania i Kultury.
Pułk. Antenor de Alencar Lima —	„	Komunikacji i Robót Publicznych.

Prefektem Kurytyby został Dr. Ney Leprevost.
Szefem Policji — Major Antonio Pereira Lima

SPRAWA OBJĘCIA MANDATÓW PO DEPUTOWANYCH KOMUNISTACH

Powszechnie zainteresowanie panuje wśród wszystkich partii w Brazylii odnośnie obsadzenia wakujących mandatów po deputowanych komunistach. W związku z tym minister Lafayette de Andrada oświadczył, że decyzja w tej sprawie zapadnie w marcu b. roku. Głos decydujący będzie miał Najwyższy Trybunał Wyborczy.

IMPORT BRAZYLII W 1947 ROKU

Brazylia, posiadająca wielkie bogactwa naturalne, niezdolna jest narazie do ich eksploatacji na wielką skalę. Koniecznym więc staje się import licznych produktów z zagranicy. Produktem największej importowanej do Brazylii jest pszenica, której wartość wyniosła prawie 2 biliony cruz. Na drugim miejscu znajduje się gazolina oraz oleje spalinowe. Na

które Brazylia wydała 1,5 biliona cruzeirów. Ponadto Brazylia importuje artykuły żywnościowe jak: oliwę, oliwki, napoje alkoholowe, cebulę, produkty mleczne, owoce itp. za sumę 4,5 bilionów cruz. Również w ciągu ub. roku Brazylia zakupiła w Stanach Zjednoczonych ponad 56 tys. samochodów wartości dwóch bilionów cruzeirów.

Ogółem import brazylijski w roku 1947 osiągnął sumę prawie 19 bilionów cruz.

WYDZIAŁ PRAWA PRZY KATOLICKIM UNIWERSYTECIE W RIO

Z początkiem kwietnia b. r. odbędzie się w Rio inauguracja Wydziału Prawa w tamtejszym Katolickim Uniwersytecie. Dzięki temu umożliwi się studia nad badaniem systemów prawnych istniejących w różnych państwach ze szczególnym uwzględnieniem prawa kościelnego.

KRYTYCZNY BRAK MIESZKAŃ W RIO

Brak pomieszkań w Rio de Janeiro przybrał zastraszające rozmiary. Pomimo wysiłków rządu, który „wydziera“ morzu wielkie polacie ziemi i natychmiast je zabudowuje, sytuacja nie polepszyła się wcale. Rio de Janeiro liczy ponad 3 miliony mieszkańców. Liczba ich wzrasta z dnia na dzień spowodowu licznego napływu uchodźców z Europy, którzy pogarszają jeszcze sytuację mieszkaniową. Pobliskie okolice Rio zatłoczone są domami, naprędce skleconymi. Nikt nie pyta się o właściciela tych terenów. I tak wzgórza rioskie „Favelas“ zamieszkuje bezprawnie około 200 tysięcy osób. To samo dzieje się w okolicach stacji linii Kolejowej „Central“. Prefekt rioski zmuszony powodami natury prawnej, higienicznej i urbanistycznej, wydał rozporządzenie. by 200 tysiączne rzęse opuściły tereny „Favelas“, zajęte bezprawnie. Krok prefekta spowodował „zalanie“ miasta przez biedaków. Pomimo głodu i braku mieszkań nikt nie myśli iść do interioru, trzymając się zdania, że „lepsze nędzne życie w stolicy, niż twarda praca w interiorze“.

ZABURZENIA KOLEJARZY NA LINII LEOPOLDINA DZIEŁEM KOMUNISTÓW

W ub. tygodniu pracownicy linii kolejowej Leopoldina w Rio ogłosili strajk; różnych aktów sabotażu dopuścili się według dochodzeń policyjnych elementy komunistyczne. Z powodu strajku, stolica Brazylii była pozbawiona chwilowo dostaw artykułów żywnościowych. Dzięki pomocy Wojska i Policji, które oddały do dyspozycji miasta swe kaminiony, ruch transportowy przywrócono do stanu normalnego. Policja rioska prowadzi obecnie śledztwo przeciw głównym sprawcom zaburzeń.

KOMUNISCI LITEWSCY OPUSZCZA BRAZYLIE

Z oficjalnych źródeł rządowych z Rio podano wiadomość, że Brazylia wydal z kraju 52 litewskich komunistów zamieszanych w działalność anty-państwową.

SMUTNE POKŁOSIE KARNAWAŁU W RIO

Podczas trzech ostatnich dni karnawału w Rio miały miejsce liczne wypadki. Tak np. Pogotowie Ratunkowe opatrzyło 1.650 osób. Zannotowano 8 usiłowań samobójstwa, 54 wypadków pobicia, 57 ofiar przejechania autem, 44 osób zabitych z niewyjaśnionych przyczyn, 29 zgonów spowodowu nadmiernego picia alkoholu, 52 ofiar obżarstwa, 29 wypadków autobusowych itp.

NOWA LINIA LOTNICZA

Krajowa kompania lotnicza „REAL“ otworzyła w tych dniach nową linię lotniczą między Kurytybą i Ponta Grossa.

KILKA CYFR.

Kampania wyborcza w bieżącym roku kosztować będzie obie partie w USA 1,5 miliona funtów. — Szczury zjadają rocznie w USA zboża za 400 milionów funtów. Obecnie podjęto z nimi walkę pod hasłem „żywiec ludzi a nie szczury”. — Zima w tym roku jest w USA wyjątkowo ciężka. Na Środkowym Zachodzie temperatura spadła poniżej - 20, w Nowym Jorku - 32, w subtropikalnej Miami było plus 1. — Publiczność w USA żąda samochodów nie droższych niż 175-250 £ i nie wolniejszych niż 60 mil./godz.

Deklaracja Bevina

Zdaniem radia Ankara — Bevin jeszcze raz podkreśla podobieństwo między sytuacją obecną a z przed drugiej wojny światowej. Różnica jest ta, że miejsce Niemiec zajęła Rosja, która nie zadowala się przestrzenią życiową znacznie większą, niż u Hitlera. Mowa Bevina dowodzi, że Wielka Brytania nie ma już nadziei na porozumienie z Rosją. Wielka Brytania widzi fakty w całej ich nagoci i to jest największe znaczenie deklaracji.

Sytuacja w Chinach

Wojna domowa w Chinach — zdaniem moskiewskiej „Prawy” — osiągnęła punkt zwrotny na korzyść komunistów. Wojska rządowe są wszędzie w defensywie, a pomoc amerykańska nie wystarcza. W rękach wojsk komunistycznych znajduje się przeszło 90 proc. Mandżurii. Mugden jest okrzony. Od lipca 1946 do listopada 1947 rozbito najlepsze jednostki wojsk rządowych, które straciły 1.690.000 żołnierzy, w tym 640.000 w zabitych i rannych, 1.050.000 w jeńcach, oraz mnóstwo sprzętu. Powszechna mobilizacja, ogłoszona przez rząd, nie udała się. Na przykład w prowincji Kwantung na 45.000 powołanych dobrowolnie zgłosiło się tylko 1.000; 25.000 doprowadzono przymusowo, reszta nie kła. Mimo to są jeszcze duże trudności. Wojska rządowe mają nadal lepszy sprzęt oraz 7 milionów żołnierzy wobec dwóch milionów regularnych wojsk ludowych. Obecnie wojska rządowe stosują taktykę japońską, ograniczając się do trzymania większych miast, portów i linii komunikacyjnych.

Komuniści objęli rząd w Czechosłowacji

W związku z dymisją 12-tu ministrów nie komunistów, utworzył się w Czechosłowacji nowy rząd, w którym komuniści zdobyli większość. Wobec nacisku ze strony partii komunistycznej prezydent Benes uznał nowy rząd. Nowy premier, Clement Gottwald, lider partii komunistycznej, zapowiedział przeprowadzenie czystki wśród członków partii opozycyjnych oraz przemysłowców. Dla utrzymania porządku, nowy rząd powołał do życia „Milicję Cywilną” złożoną z uzbrojonych robotników. Polityczne koła zagraniczne są zdania, że najbliższymi ofiarami komunizmu staną się Austria, Włochy i Francja. Ameryka, Anglia i Francja wysłały ostry protest do Czechosłowacji, nie uznając nowego rządu.

DR JULIUSZ SZYMAŃSKI
W KURYTYBIĘ

Statkiem polskiej linii okrętowej „Gdynia-Ameryka”, przybył w tych dniach z Polski do Brazylji słynny lekarz okulista, dr. Juliusz Szymański, były profesor na Wydziale Medycznym Uniwersytetu Parańskiego, a potem marszałek Senatu w Polsce.

Mimo swych 80 lat i ciężkich przeżyć podczas ostatniej wojny, a zwłaszcza w czasie Powstania Warszawskiego, w którym brał udział, dr. Szymański czuje się znakomicie.

Do Parany dr. Szymański przybył na kilka miesięcy na zaproszenie swego kolegi dra. Wiktora do Amaral, rektora Uniwersytetu Parańskiego. Ma on zresztą wielu przyjaciół i znajomych w Brazylji a zwłaszcza w Paranie, ponieważ spędził tu wiele lat, wykładając na Uniwersytecie Parańskim i wychowując kadry młodych parańskich lekarzy-okulistów. Pozatym w Paranie, w Irati, mieszka jego syn, również lekarz.

DEWEY I TAFT KRYTYKUJĄ POLITYKĘ
ZAGRANICZNĄ AMERYKI

New York (IC) — Z okazji rocznicy urodzin prezydenta Abrahama Lincolna gubernator stanu New York, Thomas E. Dewey oraz senator ze stanu Ohio Robert A. Taft, dwaj czołowi kandydaci partii republikańskiej na urząd prezydenta Stanów Zjednoczonych w nadchodzących wyborach, wygłosili w dniu 12-go lutego br. przemówienia, poświęcone amerykańskiej polityce zagranicznej.

Gubernator Dewey przemawiał w Bostonie, zaś senator Taft w St. Paul, Minnesota. Obaj mówcy ostro skrytykowali politykę zagraniczną demokratycznej administracji, zarówno za czasów zmarłego prezydenta Roosevelta, jak i obecnie za Harry S. Trumana, podając los Polski jako przykład nieudolności i krótkowzroczności tej polityki.

Dewey powiedział: „Na Dalekim Wschodzie rząd nas zawarł tajny układ ze Stalinem kosztem interesów Chin, umożliwiając Rosji opanowanie Mandżurii i całej Chin północnych. W Europie rząd poświęcił bohaterki naród polski, zgodził się mięko na zaprzeczenie w niewolę państw bałkańskich i wycofał nawet zwycięskie wojska amerykańskie na zachód od Berlina, umożliwiając w ten sposób pochód armii sowieckich do środka Europy”.

Senator Taft oskarżył Roosevelta i Trumana o „przebranie pokoju”, spowodowane „szkodliwą bezwocną polityką wobec komunizmu”. Uległość wobec Stalina, porzucenie konstytucyjnej Jugosławii, zdradzenie patriotów polskich, głupie nadzieje na koalicję narodowo komunistyczną w Chinach — oto przykłady tej polityki”.

Taft wyraził żal i potępienie z powodu stopniowego odstąpienia od ideałów Karty Atlantycznej w Teheranie i Jaltcie, oraz oświadczył, że Stany Zjednoczone nie objęły moralnego przewodnictwa w świecie, do czego były zdolne. Senator poparł w zasadzie koncepcję pomocy dla Europy, zarzucił jednak polityce administracji obecnej brak konsekwencji, polegający na tym, że z jednej strony projektuje się wydanie znacznych sum na powstrzymanie pochodzącego komunizmu, a z drugiej zaś wzmacnia się Sowiety przez politykę ustępstw i koncesji, zarówno politycznych jak i ekonomicznych.

OZNAKI ANTYSEMITYZMU W ROSJI.

New York (IC) — Drew Middleton znakomity dziennikarz amerykański, który był korespondentem New York Times'a w Moskwie do maja 1947 roku, zamieścił w swym dzienniku z dnia 13-go lutego br. niezwykle ciekawe uwagi na temat rosnącej fali antysemityzmu w Sowietach, co zdaniem autora jest objawem zdumiewającym ze względu na sowieckie przechwałki o zupełnym wyeliminowaniu nienawiści rasowej wśród republik związkowych.

Middleton pisze, iż antysemityzm spotyka się w Sowietach na każdym kroku, na ulicach i w departamentach rządowych. Kwitnie on w Moskwie, ale także w Odessie i Kijowie. W małych sprawach sądowych wiele jest przejawów i dowodów nienawiści do żydów. Żydom przypisuje się winę braku chleba i kartofli. W Kijowie wybuchły rozruchy antyżydowskie na tle niedostatecznych racji żywnościowych.

Przeciwny Rosjanin, przechodząc obok portretów członków politbiura partii komunistycznej, które wystawia się na widok publiczny z okazji uroczystości państwowych, pomrukuje: „te żydowskie psy zamordowały mego ojca”.

Antysemityzm nie jest oficjalnym wyrazem polityki rządowej, tak jak było w Niemczech hitlerowskich. Zdaniem Middletona nie jest jednak możliwe, by w państwie policyjnym, jakim jest Rosja, nienawiść do żydów mogła istnieć rozwijając się w tak znacznym stopniu bez milczącego przyzwolenia rządu.

W ministerstwie Molotowa Żydów się likwiduje, dopływ zaś nowych urzędników żydowskich jest wstrzymywany, nawet na najniższych szczeblach. Podobny „paragraf aryjski” obowiązuje na akademiach wojskowych, a ograniczenia co do liczby Żydów istnieją na uniwersytetach moskiewskim i kijowskim, głównie na wydziałach prawa i medycyny.

W SIECI PAKTÓW

„Głos Ameryki” (30.1.) podaje: Przed kilku dniami Bułgaria zawarła z Rumunią 20-letni traktat przyrzeczenia. W programie są traktaty Polska-Bułgaria i Węgry-Rumunia. Dzięki tym przyrzeczom cała Europa Wschodnia pokrywa się siecią traktatów, tak sformułowanych, że w wypadku, gdyby jedno z państw wpłaciło się w wojnę, wszystkie muszą automatycznie wystąpić zbrojnie. Rosja natomiast tego rodzaju traktatów nie zawiera. Unika formalnego utworzenia bloku wschodniego, może dlatego, by nie usprawiedliwić w ten sposób tworzenia bloku zachodniego.

Na ten sam temat pisze „L'Aube”. (22.1.): Sowiety zawarły pakt wzajemnej pomocy z Polską 21.4.1945, z Czechosłowacją 12.12.1943, z Jugosławią 11.4.1945. Pakty te były zwrócone przeciw Niemcom. Następna seria paktów zwraca się już przeciw wszelkiej agresji. Tu należą: pakt Czechosłowacji z Jugosławią 9.5.1946, Polski z Jugosławią 18.3.1946, Polski z Czechosłowacją 10.3.1947, Jugosławii z Albanią 9.7.1946, Jugosławii z Węgrami 8.12.1947, Jugosławii z Rumunią 19.12.1947, Jugosławii z Bułgarią 27.11.1947, Albanii z Bułgarią 16.12.1947. Na ukończeniu lub w programie są dalsze wzajemne pakt, których pajączka sieć ogarnia całą Europę Wschodnią. Jest rzeczą charakterystyczną, że ZSRR w tych sojuszach bezpośrednio nie uczestniczy, choć je inspiruje i choć są one fazami postępu imperializmu sowieckiego.

OPINIA CHAMBERLINA O UKŁADZIE W JALCIE

Znany publicysta i pisarz amerykański, William Henry Chamberlin, zamieścił na łamach tygodnika amerykańskiego „New Leader” artykuł, potępiający w jak najostrzejszych słowach Jaltę. Przed dwoma laty proponowałem — pisze Chamberlin — by dzień 11-go lutego — rocznica umowy jaltańskiej — obchodzili w Ameryce jako dzień narodowego poniedzenia. Dziś, gdy sytuacja jeszcze się pogorszyła proponuję by obchodzili tę rocznicę jako dzień pokuty. 11 luty stałby się piękną rocznicą w historii Stanów Zjednoczonych, gdyby prezydent i sekretarz stanu mogli w tym dniu oświadczyć, że uznają umowę w Jaltcie i w Poczdamie za nieważne. Wówczas dopiero możnaby powrócić do podstaw Karty Atlantycznej. Autor wylicza wszystkie moralne powody dla anulowania tych nieszczęśliwych umów. Wspomina o niezliczonych wypadkach łamania ich przez Kossę Sowietką, chociaż nawet w Polsce, gdzie przecież w myśl Jaltty miały się odbyć wolne dniem czarniejszym niż Pearl Harbour, gdyż zdradziliśmy prawa najwłasnym postanowieniem i zgodziliśmy się na stosowanie najbardziej barbarzyńskich metod przymusowego przetrzymywania całych społeczeństw. Zgodziliśmy się na zło, za które dzisiaj płacimy, a za które płacić będziemy jeszcze drożej w przyszłości.

W kilku słowach

— Chiny mają 48 milionów uchodźców. Z tego 33 miliony uciekły przed wojskami komunistycznymi, reszta przed

powodzią i głodem.
— Wypadków Lynchu na Murzynach w USA było w r. 1944-2, 1945-1, 1946 6, 1947-1. Ponadto w r. 1947 było kilka wypadków usłownego Lynchu.

— Jedwab Japoński ma pobić konkurencją nylonu dzięki nagrzewaniu i naswietlaniu kokonów falami ultrakrótkimi. Uzyskane w ten sposób włókna mają być cieńsze i silniejsze od nylonowych. Pierwsze próby z nowego jedwabiu otrzymają w darze żołnierzy amerykańskich żołnierzy okupacyjnych.

— Nowa Książka Telefoniczna w Nowym Jorku ma być największą książką telefoniczną świata. Liczy 2.000 stron i waży przeszło 6 funtów.

— Rosja wysłała do Finlandii notę z „propozycją” zawarcia układu wojenskowego między obu krajami. Rząd fiński nie dał jeszcze odpowiedzi.

— Henry Wallace — twórca tak zwanej 3-ciej partii oraz kandydat na przyszłego prezydenta Stanów Zjednoczonych — otrzymał poparcie amerykańskich komunistów.

— Kongres Federacji Europy odbędzie się dnia 7-go maja b. roku w Hadze, w którym wezmą udział następujące organizacje międzynarodowe: Rada Zjednoczonej Europy (przewodząca jest Churchill), Liga Niezależna dla współpracy państw europejskich (przewodząca van Zeeland) oraz Rada Zjednoczonej Europy (Edward Heriot).

— W Coreli wybuchły rozruchy wskutek agitacji tamtejszych komunistów. Kilkadziesiąt osób poniosło śmierć. Jak wiadomo Corelia znajduje się pod okupacją amerykańską i sowiecką.

— Cechosłowacki Syndykat Dziennikarzy wyrzucił z tego związku 68 dziennikarzy. Jest to początek „czystki” zapowiedzianej przez premiera Gottwalda.

— Gottwald, premier Czechosłowacji, (komunista), przemawiając do 130 tysięcy chłopów zebranych w Pradze na kongresie, zapowiedział przeprowadzenie reformy rolnej na wielką skalę oraz upaństwowienie handlu i przemysłu.

— Anthony Eden, były minister spraw zagranicznych Anglii, oświadczył, że mocarstwa zachodnie powinny złączyć się we wspólnej akcji, by bronić „resztkę wolności” jaka pozostała w Europie.

— Rząd Urugwajski ma wykupić linie kolejowe zbudowane w tym kraju przez kompanie angielskie za sumę 7,2 milionów funtów.

— Peron i Beres — prezydenci Argentyny i Urugwaju, podczas ostatniego spotkania, uzgodnili granice między obu krajami; omówili sprawę wymiany handlowej i turystycznej oraz wspólną akcję w zwalczaniu plag sarańczy.

Ś. P. PIOTR MARTHAUS

✠ Dnia 5-go b. m. o godzinie 7-jej rano w kościele w Campo Largo odbędzie się Msza św. w dniu pierwszej rocznicy zgonu Ś. P. Piotra Marthausa. Urodził się 12-go maja 1884 roku w Tomas Oelbo; zmarł 5-go czerwca 1917 roku. Pozostawił żonę Wiktorję, 10 dzieci i 8 wnuków.

Rodzina zmarłego prosi uprzejmie wszystkich krewnych i znajomych o udział we mszy świętej.



CHORY ŚWIAT

Nadzieja, że Nowy Rok przyniesie zmianę na dobre, nie opuściła ludzi nawet w tragicznych chwilach ostatniej wojny. Odeszła od nich jednak — zdaje się — dzisiaj, choć pokój nominalnie już od dwóch i pół lat nad światem panuje. Rok 1948 przywitany został w każdym razie z obawą, że przyniesie wszystkim chwile złe, że sprowadzi okres ciężkiego kryzysu, niebezpiecznych konfliktów, a może i krwawej zawieruchy. Ponure nastroje, które towarzyszyły jego narodzinom, są objawem tej ciężkiej choroby, jaka toczy obecnie ludzkość i świat cały.

Istotę tej choroby określił jasno manifest kilkunastu czołowych brytyjskich polityków, ogłoszony w przeddzień Świąt Bożego Narodzenia w Londynie. Na wstępie głosi on mianowicie: „Jest smutną prawdą, że po 6-letniej wojnie, w której wyniku Sprzymierzeni zniweczyli jedną formę rządów totalistycznych, rządy te odrodziły się we formie innej, która panuje nad Europą jeszcze brutalniej niż faszyzm i hitleryzm“.

Istotnie — płonno były wysiłki i kwawe ofiary milionów ludzi w tej wojnie. Niemców wprawdzie złamano, Hitlera wprawdzie zlikwidowano, ale nie zapewniono zwycięstwa sprawiedliwości jednostki i narodów. Małoduszni, krótkowzroczni mężowie stanu rozirwnili w Jaltcie, Moskwie i Poczdamie owoce zwycięstwa żołnierzy. Wolność pewnych narodów chcieli okupić niewolą innych. Pragnąc zapewnić własnemu krajom dobrobyt, skazali na nędzę kraje mniejsze, które u ich boku walczyły i razem z nimi niosły ciężar wojny. Tworząc nierówność wobec prawa, stworzyli warunki, w których zrodzić się musiał strach. Ten strach, który wyciska swoje piętno na Nowym Roku, który trzyma dzisiaj w swych szponach narody i jednostki, parlamenty i giełdy, kraje wielkie i małe, bogate i ubogie.

Twórcy Karty Atlantyckiej podarli ten dokument w strzępy w Jaltcie. Ich małoduszny czyn był gorszy od grzechu, był błędem. Konsekwencją jego było najpierw przecięcie Europy na pół żelazną kurtyną, potem załamanie się podstaw gospodarczych całego kontynentu europejskiego, a za tym i wszystkich jego członków. Jego skutkiem jest dzisiaj ta sy-

tuacja, w której niedawni zwycięzcy, każdy na własną rękę, starają się przywrócić Niemcom ich potęgę, by móc ją wykorzystać przeciwko niedawnym sprzymierzonym.

Czy mężowie stanu zrozumieli już, w czym tkwi przyczyna ciągłego pogarszania się sytuacji politycznej świata, tego rewolucyjnego ducha, który ogarnia coraz to nowe kraje, tego kryzysu, który wstrząsa podstawami życia każdej rodziny i każdej jednostki? Zdaje się, że nie.

Rozumieją już wprawdzie, że wina leży po stronie Rosji, że z zachłanności tego kraju rodzą się wszystkie konflikty. Ale ten punkt widzenia — chociaż znacznie słuszniejszy od ich dawnych poglądów według których ta sama Rosja miała być wzorem demokracji i pokojowości, — nie odkrywa wszystkich przyczyn zła, które nami dzisiaj targają. Rosja nie byłaby tym niebezpieczeństwem dla świata, jakim się niewątpliwie stała, gdyby nie tani oportunistyczny Churchill'a, gdyby nie umowy jaltańskie i moskiewskie. Gdyby Zachód był twardo bronił zasad sprawiedliwości i wolności, nie byłoby żelaznej kurtyny, wojny w Chinach, wstrząsów w Indiach, na Bliskim Wschodzie i Grecji, rewolucyjnych zamieszek we Włoszech i Francji.

Rosja czerpie swą siłę ze słabości i małoduszności Zachodu. Dopóki ta prawda nie będzie na Zachodzie zrozumiana, dopóty pokój nie zapanuje nad światem.

Manifest, o którym pisaliśmy na wstępie, podpisany jest przez tych samych polityków brytyjskich, którzy kilka lat temu witali osiągnięte w Jaltcie rozwiązanie sprawy polskiej jako triumf mądrości politycznej. Dzisiaj ci ludzie, którzy z lekkim sercem wydali Polskę na łup komunizmu, piszą: że narody amerykański i brytyjski zdecydują się raczej na okropność nowej wojny, aniżeli na poddanie się komunizmowi. Gotowi są walczyć, bo chodzi o ich bezpieczeństwo, o ich własną wolność.

Jeszcze ciągle nie rozumieją jednak, że tej wolności nie utrzymają, tego bezpieczeństwa sobie nie zapewnią, jeżeli nie przywrócą bezpieczeństwa i wolności krajom, które z ich winy je straciły. (Światopól).

Tadeusz Łada Bienkowski

Polacy na Obczyźnie

Przepisy o obywatelstwie brytyjskim dla Polaków zostaną ogłoszone w najbliższym czasie

Zapytany przez postać Heathcoat Amory — czy rząd brytyjski „zamierza zaofiarować obywatelstwo brytyjskie tym Polakom, którzy walczyli razem z nami podczas wojny, a teraz pragną osiedlić się na stałe w naszym kraju“, minister spraw wewnętrznych Ede odpowiedział:

„Jak dotąd na przeszkodzie w zacydowaniu o tych sprawach stała konieczność załatwienia przede wszystkim wielkich zaległości w dziedzinie naturalizacji. W stolicy zaległości są ciągle jeszcze znaczne, ale w innych rejonach zostały one wyrównane. Teraz czynią przygotowania dla za-

łatwienia podań tych Polaków, którzy mają warunki ustawowe, przeszli przez PKPR i spędzili rok w pracy cywilnej. W najbliższym czasie ogłoszone będą szczegóły postępowania w tych sprawach; tymczasem jednak nie należy składać takich podań do mojego ministerstwa, gdyż przedwczesne podania powodują zwłokę. Na dalsze pytania Lorda Willoghby de Eresby — min. Ede wyjaśnił, że postara się szczegóły procedury podać Izbie; w każdym razie będą one podane do wiadomości publicznej za pośrednictwem prasy.

Pos. Stokes zwrócił uwagę na trudność, jaka może wyniknąć z tego, że warunkiem kwalifikującym Polaka do ubiegania się o naturalizację jest roczna praca w Wielkiej Brytanii, gdy równocześnie „wielkiej ilości Polaków nie pozwała się pracować“. Min. Ede pozostał jednak przy swoim zdaniu oświadczając: „Ci którzy składają mi raporty z wnioskami o nadanie lub odmowę obywatelstwa muszą mieć okazję obserwowania życia Polaków we względnie normalnych warunkach; dlatego okres roczny pracy wydaje mi się minimum tego, czego mógłbym wymagać. W gruncie rzeczy wydaje mi się, że takie stanowisko oznacza bardzo wspaniałomyślne traktowanie Polaków.“

Ta ostatnia uwaga była prawdopodobnie nawiązaniem do pytania, które nieco wcześniej postawił pos. Amory: „Czy pan minister zdaje sobie sprawę z tego, że wielu z nas, którzy intereso-

wali się wojskami polskimi w czasie wojny, mają dzisiaj wytrwale walczyli przy naszym boku, nie otrzymali tak wspaniałomyślnego traktowania jakie przyrzeczono im zgodnie z naszą tradycją i życzeniami większości narodu“.

POLACY W GÓRNICTWIE ANGIELSKIM

Na posiedzeniu Związku Zawodowego Górników brytyjskich przedstawiony został raport za trudnienia, z którego wynika, że w brytyjskim górnictwie węglowym pracowało z końcem stycznia bieżącego roku 6.414 Polaków, w tym 1.197 sprowadzonych do Anglii wysiedleńców. Pozostali zaś to byli żołnierze. W ciągu roku 1948 liczba ta ma się znacznie zwiększyć. Londyński „Dziennik Polski“ oblicza, że ci górnicy polscy wydobywają rocznie około 2 milionów ton węgla, co stanowi poważny wkład w gospodarstwo brytyjskie.

POLACY WE WŁOSZECH

Ilość Polaków, przebywających we Włoszech wynosi, według ostatnich danych, 2.000, w tej liczbie około 1.000 byłych żołnierzy. W roku 1946 byłych żołnierzy polskich we Włoszech było ponad 4.000. Byli to żołnierze żonaci z Włoszkami, których nie wpuszczono do Wielkiej Brytanii. Koło 3.000 tych ludzi wyjechało do Argentyny (1.700) względnie repatriowało się do Polski. Pozatym w Rzymie jeszcze przybywa 220 księży, zakonników którzy zarządzają domami zakonnymi.

WALKA Z SZARAŃCZĄ

Celem skutecznej walki z szarańczą rząd federalny otworzył nadzwyczajny kredyt dla Ministerstwa Rolnictwa. W roku ub. kredyt wyniósł 25 milionów cruz, z którego wydano prawie 6 milion. na zakup kaminionów, jeepów, traktorów itp. przeznaczonych do walki z szarańczą. Z kredytu federalnego skorzystały przedewszystkiem Stany Rio Grande do Sul, Parana, i Santa Catarina, największej pustoszone przez plagę szarańczy.

WYJAŚNIENIE RZĄDU w sprawie pszenicy amerykańskiej

Rząd federalny udzielił prasie krajowej wyjaśnienia w sprawie importu pszenicy amerykańskiej do Brazylii. Import powyższego produktu do państw Ameryki Połudn. podlega kontroli Międzynarodowej Rady Wyżywienia. Konsekwentnie-kwota pszenicy eksportowanej do Brazylii jest ściśle określona i zwiększenie tej kwoty jest niemożliwe pomimo większego zapotrzebowania Brazylii oraz wielkich zapasów pszenicy, jakie posiadają różne firmy amerykańskie.

KWESTIA CEN W BRAZYLII

Minister Rolnictwa Daniel de Carvalho, zabierając głos w sprawie wygórowanych cen w całej Brazylii, wyjaśnił, że tabela cen, ustanowiona przez rząd, jest konieczna, by pizeszkodzić karygodnej spekulacji firm krajowych, które magazynują wielką ilość artykułów pierwszej potrzeby, wywołując ich brak a tym samym zwyczaję cen. Konieczną więc jest rzecz, zaznaczył minister, by władze federalne i stanowe fiskalizowały surowo wszystkie magazyny.

Przegląd gospodarczy

RIO GRANDE DO SUL

— Jakkolwiek tegoroczny zbiór płodów rolnych w Stanie Rio Grande do Sul był nadzwyczaj obfity, ceny tych produktów zastraszająco poszły w górę. I tak np. worek ryżu kosztuje Cr\$230,00; kukurydzy zaś — Cr\$130,00.

— Stanowy Departament Zdrowia zamierza przeprowadzić fiskalizację higieny we wszystkich instytucjach publicznych w Porto Alegre. Kampania ta będzie prowadzona według programu zaobserwowanego w Rio de Janeiro.

— Riograndeński Instytut Ryżu otrzymał pozwolenie od rządu federalnego na eksport 9 tysięcy ton ryżu do Wielkiej Brytanii. Transport ryżu odbędzie się statkiem Cordilheira.

BAIÁ

W ciągu roku 1947 z portu Baía odplynęły liczne statki z wielkim ładunkiem tytoniu o wadze około 19 tysięcy ton. Największymi odbiorcami tytoniu brazylijskiego są: Argentyna — 65 tysięcy pak tytoniu oraz Hiszpania — 52 tysięcy pak. Powyższy eksport odbył się pod kontrolą Instytutu Tytoniowego, który broni interesów producentów przed wyzyskiem eksporterów.

GOIÁZ

W najbliższym czasie w Stanie Goiás rozpocznie się budowa nowej szosy na odcinku Paranaíba — Araguaia, która poprzez szosę Cuiabá — S. Paulo nawiąże łączność z paulistańską linią kolejową. Dzięki tej szosie południowa część Stanu Goiás, słynąca z licznych pól rolnych i hodowli bydła na wielką skalę, będzie mogła wywozić swe produkty na wielką skalę.

SŁOWO BOŻE NA CZWARTĄ NIEDZIELĘ POSTU (Ewangelia napisana u św. Jana w rozdziale VI)



W on czas, odszedł Jezus za morze Galilejskie, które jest Tyberjadzkie. I szła za nim rzesza wielka, iż widzieli znaki, które czynił nad tymi co chorzeeli. Wyszli tedy Jezus na górę, i siedział tam z uczniami swymi. A była blisko Pascha, dzień święty żydowski. Podniósłszy tedy oczy Jezus i ujrzał, iż wielka rzesza idzie do Niego, rzekł do Filipa: Skąd kupimy chleba, żeby ci jedli? A mówił to, kusząc Go; bo On wiedział, co miał czynić. Odpowiedział mu Filip: Za dwieście groszy chleba nie dosyć im będzie, żeby każdy mało co wziął. Rzekł mu jeden z uczniów Jego, Andrzej, brat Szymona Piotra: Jest tu jedno pachole, co ma pięcioro chleba jęczmiennego i dwie ryby; ale to co jest na tak wielu? Rzekł tedy Jezus: Każcie im dziem usiąść. A było trawy wiele na miejscu. A tak usiadło meźów, w liczbie jakoby pięć tysięcy. Wziął tedy Jezus chleba, a dzięki uczyniwszy, rozdał siedzącym; także i z ryb, ile chcieli. A gdy się najedli, rzekł uczniom swoim: Zbierzcie które zbyły ułamki, aby nie zginęły. Zebrali tedy, i napełnili dwanaście koszów ułamków, z pięciorga chleba jęczmiennego, które zbywały tym, co jedli. Oni tedy ludzie ujrzawszy cud, który Jezus uczynił, mówili, iż ten jest prawdziwy Prorok, który miał przyjść na świat. Tedy Jezus, poznawszy, iż mieli przyjść, aby go porwali i uczynili królem, uciekł sam jeden na górę.

KU SZCZYTOM GOLGOTY

Słońce stało już wysoko na nieboskłonie, zalewając potokami światła święte miasto, gdy Chrystusowi zarzucono na ramiona krzyż i w towarzystwie dwu lotrów wyprowadzono ku szczytom Kalwarii.

Idzie już Boski Zbawiciel spowity w przykry tuman kurzu, utratą krwi wyczerpany, otoczony zgrają zawistnych Żydów i zbrojnym orszakiem ku miejscu kaźni.

Do uszu Chrystusa dolatują uragowiska cizby, lecz On jakby w zaświatowym zamyśleniu pogrążony, niebaczny na okrzyki, kroczy ku Golgocie jako wzór, czym będzie dla nas życie: codzienna drogą krzyżową pracy i bólu.

Ozłowiek w życiu doznaje wiele cierpień, których by uniknął, gdyby krzyż swój dźwigał z Chrystusem.

Zbliży się więc do Zbawiciela niosącego krzyż i w skupieniu słuchajmy nauki, jaką nam głosi ze swej krzyżowej kazalnicy.

Bo nikt inny, ale Jezus nazwał — przeklęte przez wszystkich cierpienie — zaszczytem i szczęściem.

Ku Kalwarii szedł niby na Tabor. A my jak niechętnie niesiemy krzyż, który Opatrzność wło-

żyła nam na barki, jakżesz często niecierpliwie, smutek a może nawet przekleństwo jawi się na naszych ustach pod wpływem bólu.

Cierpiąc tak zatruwamy nie tylko sobie, ale i innym życie. A przecież nie tedy prowadzi droga do nieba. A przecież nie powinno tak być, by nam lekarstwo w truciźnie się przemieniało, bo nie do piekła, ale do zbawienia wieść nas powinno cierpienie.

I dlatego, gdy nam tak ciężko żyć, gdy serce drży nam z bólu, zbliży się do Jezusa niosącego krzyż, a On nas pouczy wymowniej od słów jak znieść powinniśmy krzyże i przeciwności życia.

Któż bowiem większe od Niego jarzmo cierpienia dźwigał? Któż bardziej był niewinnym? Kogoż większe cierpienia i obelgi spotkały? A jednak, kto z większą cichością i pokorą krzyż swój dźwigał, jeśli nie Boski Zbawiciel.

Ota nauka tak bardzo nam potrzebna, bo cierpienie przenika do każdej duszy, ale tylko w sercach czystych, poddanych woli Bożej i zjednoczonych z cierpiącym Chrystusem zostawia klejnoty zasług na żywot wieczny.

Ks. Wł. S.

Ze świata katolickiego

Torturują i mordują katolików w Słowacji

Schenectady N. Y. (IC) — Sekretariat generalny Zjednoczenia Słowaków w Ameryce otrzymał szczegółowy raport o gwałtownym prześladowaniu katolików w Słowacji. Raport ten nadesłany został przez jednego z księży katolickich, któremu udało się przedostać przez wszystkie kordony i znaleźć się na względnej wolności w zachodniej Europie. Książd ten był naocznym świadkiem poniżej opisanych wypadków:

W ostatnim moim liście — pisze ks. dr. J. R. — podałem nazwiska księży słowackich, których policja polityczna aresztowała, niemilosierdzie pobiła, a niektórych z nich zamordowała. Dzisiaj pragnę uzupełnić tę listę nowymi bestjalstwami. Jakże popełnił reżym w tej demokratycznej Czechosłowacji. Terror jest tak haniebny i nieludzki, że nawet interańscy przedstawiciele t. zw. demokratycznej partii wyrazili swą odrazę i zaprotestowali na sesji parlamentu.

Ks. J. R. wymienia w liście następujące osoby, które policja torturowała w więzieniach Słowacji:

Ks. Jan Hutýra, prowincjał OO. Lazarystów, został tak dotkliwie pobity, że nie jest zdolny poruszać się zupełnie. Doznał prawdopodobnie wstrząsu mózgowego. Dr. Dobrovodský, działacz katolicki, z powodu tortur stracił słuch. Żona jego, która wniosła protest, została również aresztowana. Dr. Kosorina, dawny prezes Stowarzyszenia Studentów Katolickich, oraz dr. Aleksander Binowsky zostali pobici do nieprzytomności.

O. Gajdos franciszkanin, zmarł podczas tortur. Drugim franciszkanowi br. Polykarpowi połamano ręce podczas wymuszania zeznań. Aresztowano i poddano torturom również ks. Stefana Kusaka, proboszcza i wizytatora szkół w Teplicach, ks. Nukovica, profesora religii i dra Pawła Benuska, sekretarza arcybiskupa. List wymienia wiele innych nazwisk ludzi, cieszących się najlep-

szą opinią publiczną, zasłużonych działaczy katolickich, którzy obecnie znajdują się w więzieniach czeskiego GPU. Cały ten tragiczny list kończy się apelem o obronę — w imię sprawiedliwości i braterstwa — prześladowanego, torturowanego i mordowanego ludu katolickiej Słowacji.

Martyrologia zakonnic w Rosji

(CHIP) — Niemiecki jeńiec wojenny, który powrócił z Rosji, złożył przed władzami kościelnymi zeznanie o zakonnicach, deportowanych do Rosji ze wschodniej części Niemiec.

Pracowaliśmy w kopalniach Stalino — oświadczył ów jeńiec; w dniu naszego wyjazdu nadszedł kontyngent pracowników, którzy mieli nas zastąpić w pracy. Były to zakonnice Siostry Miłosierdzia św. Wicentego a Paulo ze wschodnich Niemiec. Było ich 1,400. Niektóre były jeszcze ubrane w habity, podarte i brudne, inne były w strasznych lachmanach. Były wyniszczone, wychudzone i ogromnie przygnębione. Od r. 1946 pracowały przy budowie mostów na Dnieprze i były zmuszane do najcięższych robót. Stamtąd przewieziono je do pracy w kopalniach Stalino, obiecując im lepsze warunki pracy. W drodze 50 zakonnic zmarło z wycieńczenia. Śmierć uważają za wyzwolenie z cierpień i okropnych warunków życia. Najgorsze z tego wszystkiego było postępowanie żołnierzy rosyjskich, którzy mieli nadzór nad nami.

Zeznanie to, będące nowym dowodem nieludzkiego dręczenia deportowanych w obozach robót przy musowych w Rosji, zawiera tyle szczegółów, że wiarygodność tego zeznania wydaje się bezsporna.

Projekt konfiskaty Majątku Kościelnego w Czechach

(CHIP) — Jak donosi Reuter — specjalna komisja czechosłowacka, której powierzono przygotowanie projektu reformy rolnej, wypowiedziała się za wnioskiem ministra rolnictwa Durisa (komunisty) że należy skonfiskować 6,000 hektarów ziemi, należącej do zakonów kościelnych w Czechach. Decyzja ta oznacza pogwałcenie traktatu między rządem czechosłowackim i Watykanem z roku 1928. Traktat ten gwarantował własność ziemską należącą do Kościoła Katolickiego, i zabezpieczał ją od reformy rolnej.

Wniosek za konfiskatą przeszedł głosami komunistów, socjaldemokratów i narodowych socjalistów. Przedstawiciele katolickiej partii ludowej głosowali przeciw wnioskowi i na znak protestu opuścili zebranie komisji. Zdaniem obserwatorów, należy się spodziewać dalszego ograniczenia własności Kościoła w Czechosłowacji, w którego rządzie komunisty odgrywają obecnie główną rolę. Oczekiwac też trzeba ataków na Kościół i jego instytucje. Piśma komunistyczne już wyraźnie mówią o konieczności zamknięcia szkół katolickich.

Proces uwięzionych zakonników

(CHIP) — W jugosłowiańskiej części Triestu ma się wkrótce odbyć sąd nad pięcioma zakonnikami, uwięzonymi w sierpniu r. ub. pod zarzutem faszystowskich

zbrodni przeciwko wolności ludu oraz współpracy z wywrotowymi elementami « jak również » pod zarzutem zbrodni przeciwko ludzkości ». Podstawą tych fantastycznych oskarżeń jest to, że zakonnicy ci trzymali w swym klasztorze gołębie, które, zdaniem władz komunistycznych Jugosławii, były gołębiami pocztowymi.

Akt oskarżenia opiera się na różnych prawach, uchwalonych przez »Zgromadzenie Ludowe« w Capodistria. Prawa te rząd brytyjski określił w nocie protestacyjnej do Jugosławii jako wyraźne pogwałcenie Konwencji Haskiej.

Córka premiera włoskiego zakonnicą

(CHIP) — 20-letnia Lucia de Gasperi, córka premiera włoskiego, wstąpiła do klasztoru w Rzymie. Żegnając się ze swą córką Sig. de Gasperi oświadczył: »Czuje się szczęśliwy, że mogę ofiarować swą córkę Bogu«.

Lucia de Gasperi, przed wstąpieniem do klasztoru ukończyła wyższe studia, uzyskując doktorat z literatury.

Studium Filmowe w Watykanie

Rzym (IC) — Ojciec św. Pius XII postanowił powołać do życia w Rzymie radę międzynarodową, której zadaniem będzie studium zagadnień filmowych oraz opinia o ukazujących się obrazach. Decyzja ta jest następstwem próśb jakie wpłynęły do Watykanu ze strony producentów filmowych całego świata. Skład osobowy i program prac Katolickiego Studium Filmowego zostanie ogłoszony później.

Watykan przygotowuje się do Miłościwego Lata

W Rzymie rozpoczęto nowoczesną budowę na prawym brzegu w bezpośrednim sąsiedztwie Watykanu, na gruncie należącej do Stolicy św. Górne piętra budowy stawiane kosztem Watykanu będą służyć na mieszkania dla kardynałów, biskupów i księży, którzy przybędą do Watykanu, a ewentualnie dla innych państw. Prócz tego projektuje się w budynku wielką salę na 2,000 miejsc, urządzoną w najnowocześniejszy sposób.

Także Związek Katolickiej Młodzieży we Włoszech, przygotowuje podobny budynek dla pomieszczenia katolickiej młodzieży z obczyzny. Stanie on blisko katakumb (Via Apia). Budowę projektowano i w części wykonano już po niemieckiej okupacji. Obecnie postępuje ona dalej naprzód, albowiem ma służyć swoim celom już w czasie Miłościwego Lata w r. 1950.

NOWI BISKUPI W POLSCE

Papież Pius XII zamianował ostatecznie trzech nowych biskupów w Polsce; są nimi: ks. prałat Władysław Suszyński, profesor Seminarium Duchownego w Wilnie; ks. Marian Jankowski, rektor Seminarium w Siedlcach oraz ks. Bernard Czaplinski.

MISJE ŚWIĘTE NA KOLONII CRISTINA

Dzięki staraniom Ks. Alojzego Domańskiego, proboszcza w Campo Largo, na kolonii Cristina odbędą się Misje święte. Nauki misyjne będą głosić Księża Misjonarze: ks. superior Jan Wiśliński i ks. Ryszard Gogol. Misje rozpoczną się w piątek, dnia 12-go marca i zakończą się w uroczystość św. Józefa.

Czy wiecie...

Człowiek który znieważył Hitlera

"Frankfurter Neue Presse" rozpisuje się o 60-letnim Karolu Muhlbergerze jako o człowieku, który uderzył Hitlera, a mimo to żyje.

Muhlberger, obecnie emerytowany kolejarz, urodzony w Anglii, opowiada jak przed wojną światową pracował we Wiedniu przy budowie szpitala razem z młodym Adolfem.

Przyszły dyktator zaczął już wówczas agitować wśród robotników i siać niepokój, zwłaszcza prowokując wystąpienia anty-żydowskie.

Pewnego dnia Hitler przebrał miarę i Muhlberger skarcił go paroma uderzeniami w twarz. Hitler natychmiast porzucił pracę i od tego czasu zapanował spokój.

„Spacerujący smok”

Głęboko pod ziemią w hrabstwie Northamptonshire (Anglia) znajdują się bogate złoża żelaza. Aby dostać się do złóż tej rudy, firma Messrs. Ransomes & Rapier z Ipswich buduje mechaniczny ekskawator określany jako największy na świecie i porównywany przez brytyjskich inżynierów do nowoczesnego „chodzącego smoka”. Powyższa automatyczna gigantyczna maszyna będzie niemal tak wysoka jak kolumna Nelsona w Londynie i długa jak boiska do gry w piłkę nożną. Przez użycie „Smoka” będzie można bezpośrednio dostać się do złóż zamiast kopania podziemnych galerii. Wydajność maszyny przekracza wszystko co jest znane w tej dziedzinie; jest ona w stanie wydostać 30 ton rudy na minutę.

Potwór przedpotopowy

Nowy Jork. — W stanie New Jersey odkryto kości przedpotopowego potwora, którego uczeni nazywają hadrosaurus. Potwór żywy był wysoki na 5 metrów, długi na 10 metrów i ważył 2 tony.

Sensacyjne odkrycie uczonego japońskiego

Uczony japoński dr Kunio Yagi podał sensacyjną wiadomość, że wynalazł cudowny środek na porost włosów. Wobec ogólnego niedowierzania ze strony świata naukowego co do prawdziwości wynalazku, dr Yagi zaprosił amerykańskich uczonych do Tokio, by naocznie przypatrzyli się eksperymentowi. Nowy środek na porost włosów we formie zastrzyku składa się z witamin B-1 i B-2, które, aplikowane w stos pacierzowy, powodują porost włosów u osób całkowicie łysych. Na dowód skuteczności owego środka dr Yagi przeprowadzał próbę z niejakim Yoshimitsu Yamada, któremu wypadły włosy w 35 roku życia. Osobnikowi temu, po otrzymaniu dwu zastrzyków, odrosły włosy na głowie w ciągu dwóch miesięcy.

IGRZYSKA OLIMPIJSKIE

otworzy 29-go lipca król angielski w Wimbledon. Równocześnie przybędzie sztafeta z pochodnią, zapaloną szkłem powiększającym we wsi Olimpia. Konkurencji sportowych będzie 136 wobec 129 w Berlinie (1936), 118 w Los Angeles, 113 w Amsterdamie i 44 w Atenach w r. 1896. Z 60 zaproszonych narodów dotąd zgłosiło udział 52. Przybędzie ponad 5.000 zawodników (w tym 500 kobiet), 1.000 trenerów i masażystów, 800 różnych urzędników. Na najwyższą dopuszczalną ilość 481 zawodników Stany Zjednoczone wysyłają 415, Wielka Brytania 348, Francja 308. Włochy i Czechosłowacja po 284, Szwajcaria 270. Przewidywana ilość widzów — 750 tysięcy. Sztandar olimpijski posiada 5 pierścieni, symbolizujących 5 kontynentów. Pierścień niebieski oznacza Azję, żółty Amerykę, czarny Afrykę, zielony Europę, czerwony Australię.

Odpowiedzi Redakcji

Serdeczne podziękowania składamy osobom niżej wymienionym, które nadesłały należytosci za prenumeratę i kalendarz: Ks. Faustino Kozielecki; pp: Wincenty Fidalski, Jan Lewiński, Włodzimierz Ratuński, Jan Deorawski, Stanisław Kotecki, Grzegorz Bubny, Jan Szweda, Ludwik Hawryluk, Eliasz Michaszczyszyn, Tadeusz Demele.

Ks. Emanuel Wolsztyniak — Uberaba: Prenumeratę w porządku. Serdecznie dziękujemy.

P. Andrzej Kubacki — Ponta Grossa: Kwotę za prenumeratę otrzymaliśmy. Dziękujemy za współracę w szerzeniu poczytalności naszego tygodnika na terenie Ponta Grossy i prosimy o dalszą pomoc. List z Europy dla p. Kozak wysłaliśmy.

P. Jan Domaradzki — Laranjeiras: Pieniądże otrzymaliśmy. Dziękujemy. Prosimy o wyjaśnienie w sprawie 50,00 cruz. Przypominamy, że Szan. Pan wpłacił już prenumeratę za 1948 roku.

P. Marcin Śmielewski — Cocal: Dziękujemy za nadesłaną kwotę. Cr\$ 50,00 przekazaliśmy na Komitet Opieki nad Dzieckiem według życzenia Szan. Pana.

P. Stanisław Felski — Tarumã: List Szan. Pana otrzymaliśmy; p. Józefowi Osowskiemu wysyłamy „Luda” od 1-go Marca.

P. Piotr Kos — Apucarana: Spodziewamy się, że tygodnik nasz dojdzie regularnie do rąk Szan. Pana. Życzymy powodzenia na nowym terenie pracy.

P. Antoni Gabriel — Fontes-Rio: Dziękujemy za nadesłaną kwotę oraz

za słowa uznania dla naszego tygodnika. Cieszymy się, że „Luda” — według wyrażenia Szan. Pana — „osładza ciężkie chwile na Obezyznie”. Przesyłamy serdeczne życzenia pomyślności i wytrwania na odpowiedzialnym stanowisku, jakie W P. zajmuje. Artykuł o osiągnięciach W P. w dziedzinie lotnictwa zamieścimy.

P. Ludwik Malcher — Pariquera-Assu: Prenumeratę za „Luda” można wysłać pocztą w liście pieniężnym lub za pośrednictwem p. Michaszczyszyna.

P. Antoni Gluczkowski — Fatura (Canoíhas): Dziękujemy za list. Instrumentu, o który Szan. Pan prosił, niestety nie mogliśmy znaleźć w Kurytybie.

P. Bolesław Dziadzio — Guairirã: List pieniężny otrzymaliśmy. Dziękujemy. Prosimy o wyjaśnienie w sprawie Cr\$45,00 nadesłanych do Redakcji w styczniu bez podania imienia prenumeratora.

P. Franciszek Pankiewicz — Rio Natal: Potwierdzamy odbiór należytosci za prenumeratę i kalendarz. Dziękujemy. Nadmieniamy, że 3 banknoty nadesłane przez Szan. Pana są już przestarzałe. Postaramy się wymienić je w Koletorii. Gdyby się nie dało, zawiadomimy W. Pana.

P. J. Wielogłowski-Zaleski — Granja Bela Vista: Pieniądże za słowniki odebraliśmy. Dziękujemy.

P. Adam Nowacki — Canoíhas: Numery zaległe wysłaliśmy. Przepraszamy za utęporozumienie.

P. Franciszek Szymański — Serra Alta: Przepraszamy za pomyłkę, jaka zaszła przy wysyłce kalendarzy. Wybaczmy wielką nietaktowność okazaną przez Szan. Pana w liście

Delegatura na Brazylię TOWARZYSTWA POMOCY POLAKOM W LONDYNIE

Relief Society for Poles

POLSKI KOMITET OPIEKI NAD DZIECKIEM

Associação Brasileira de Socorro à Criança. — Comitê Polones

Sprawozdanie za okres od 1-go stycznia 1947 do 1-go lutego 1948.

(Dokończenie)

—o—o—o—o—o—

2) Transporty w roku 1947. Delegatura w Rio wysłała za pośrednictwem

Associação Brasileira de Socorro à Criança następujące transporty:

624 kg. miodu zakupionego przez Subkomitet w Kurytybie dla dzieci polskich w obozach w Niemczech (wartość 2.500,00 Cruz.). Poświadczenie odbioru nadeszło; 4 skrzyń odzieży, obuwia i bielizny, zakupionych przez Subkomitet w Kurytybie, 5 skrzyń obuwia, odzieży i bielizny, zakupionych przez Subkomitet w Porto Alegre oraz kolonie polskie w Aurea, Municypium Erechim dla dzieci w Polsce. Wartości 70.000,00 cruz. Poświadczenie odbioru nadeszło. 16 tysięcy metrów politégo materiału wartości 140.000,00 Cruz. do dyspozycji T-wa Pomocy Polakom w Londynie.

3) W ciągu miesiąca stycznia b. r. nadeszło 80 listów od dzieci w Polsce potwierdzających odbiór pomocy udzielonej w formie symbolicznej adopcji. Listy te zostały rozesłane do poszczególnych Subkomitetów, z prośbą o doręczenie osobom, które dzieci w Polsce adoptowały.

Dnia 13-go lutego nadeszedł do Delegatury w Rio de Janeiro list od przedstawicieli „Union Internationale de Secours aux Enfants”, potwierdzający odbiór transportu skrzyń wyżej wymienionych, z Kurytyby, Porto Alegre i Aurea następującej treści:

Pomoc Polakim Dzieciom. — Hoża 35, Warszawa. — 28. 1. 48.

Do Polskiego Komitetu Opieki nad Dzieckiem w Rio de Janeiro.

Szanowny Panie Prezesie.

Dostaliśmy z wielką radością w listopadzie za pośrednictwem „Union Internationale de Protection de l'Enfance” w Genewie, dziewięć wspaniałych skrzyń z bielizną, odzieżą i obuwiem od Polskiego Komitetu w Rio de Janeiro. Cała zawartość została rozdzielona przed Świętami Bożego Narodzenia pomiędzy biedne dzieci w gminie Nieporęt, pow. Warszawa. Wiele przyjaciół Pańskich pewno zna tę gminę, która już przed wojną była dość uboga. Zniszczenia wojenne powiększyły tę biedę o sto procent. Dzięki tak wielkiej pomocy ze strony Komitetu Polskiego w Rio mogliśmy całkowicie ubrać przed świętami 400 biednych dzieci. Dziewczynki dostały, każda ciepłą suknię, albo sweter, koszulę, parę trzewików i inne rzeczy jak rękawiczki, szalik, czapki etc. Chłopcy, spodnie, buciki lub buty, koszulki i sweater. — W naszej okolicy setki dzieci jeszcze takiej pomocy potrzebują. Dlatego też, dziękując najserdeczniej Panom w ich imieniu, gorąco prosimy o dalszą laskawą pomoc.

Z poważaniem () Marion Tew.

Senior Representative Save The Children Fund w Polsce.

W imieniu Towarzystwa Pomocy Polakom w Londynie oraz Polskiego Komitetu Opieki nad Dzieckiem składam najserdeczniejsze podziękowanie: Kołu Polek w Rio de Janeiro za tak ofiarną pracę w szwalni, oraz w Brazylijskim Czerwonym Krzyżu przy przerobce 16 tysięcy metrów materiału; T-wa Polonia za dwukrotne użyczenie sali na cele T-wa Pomocy Polakom; Pani Antoninie Osser, przewodniczącej, oraz wszystkim Panom, wchodzącym w skład Subkomitetu w São Paulo za tylkrotne użyczenie sali T-wa na cele Subkomitetu.

Pana Antoniemu Domachowskiemu, Prezesowi Subkomitetu w Kurytybie, czcigodnej Redakcji „Luda”, Panu Józefowi Kamińskiemu w Capão Bonito za Jego tak wielką ofiarność; Panu Prezesowi Janowi Wierzychowskiemu, Prezesowi Subkomitetu w Porto Alegre, czcigodnemu Księdzu Dziekanowi Wróblowi — skarbnikowi, Panu Gustawowi Kaweckiemu, — Sekretarzowi tegoż Subkomitetu, Sekcji Pań przy Subkomitecie, Panu Prezesowi Zurawskiemu; — Prezesowi T-wa Polonia w Porto Alegre, za tylkrotne użyczenie sali na cele Subkomitetu, Pana St. Bujnowskiemu w kolonii Dom Feliciano, oraz wszystkim tym Rodakom którzy przez złożenie ofiar tak bardzo się przyczynili do ulżenia tragicznego losu i tak krytycznego położenia, w którym się znajdują nasi drodzy mali rodacy, czy to w Polsce, czy po za granicami Polski.

W tym roku 1948 zwracam się z gorącą prośbą do wszystkich Rodaków w Brazylii, którzy o swej dalekiej Ojczyźnie nie zapomnieli, aby zechcieli nadal świecić przykładem ofiarności, i nie zapomnieli o tych nieszczęśliwych działkach polskich, które wyciągają swe ręczki, prosząc o pomoc swych dalekich Rodaków w Brazylii.

Olgierd Czartoryski — Delegat Towarzystwa Pomocy Polakom Prezes Komitetu Polskiego Opieki nad Dzieckiem.

Ekierowanym do Redakcji. Jasną jest rzeczą, że płaci się za tyle kalendarzy, ile się otrzymało. Nie można wydać ujemnego sądu o wartości całego kalendarza jedynie spowodu kilku błędów jakie się wkrały.

P. Franciszek Pinal — Irati: Obydwa listy jak również pieniądze za 10 prenumerat i kalendarze otrzymaliśmy. Uprzejmie dziękujemy. W ostatnich odpowiedziach Redakcji przeczyliśmy list Szan. Pana, za co przepraszamy.

P. Piotr Fostyk — Pariquera-Assu: Wyjaśniamy, że dnia 3-go stycznia b. r. wysłaliśmy list do Szan. Pana z potwierdzeniem odbioru 2 prenumerat. Widocznie list nasz zaginął w drodze.

Ks. Stanisław Piasecki — Sorribã: Na ręce Przew. Księdza przesłaliśmy serdeczne podziękowania dla tamtejszych Rodaków za gorliwe zainteresowanie się kalendarzem „Luda” na rok 1948. Świadczy o tym fakt, że na tamtejszym terenie rozeszło się ponad 125 kalendarzy. Dzięki temu Rodacy z Serrinha zajęli pierwsze miejsce. Ks. Proboszczowi i byłemu wikarariuszowi ks. J. Klaperowi serdecznie „Bóg zapłać” za dzielną współpracę.

Ogłoszenie Polskiego Czerwonego Krzyża

Dnia 6-go lutego b. r. przybył do biura Subdelegatury P. C. K. w Kurytybie, znany i ceniony poważnie przez Kolonję Polską Ksiądz **Józef Góralski**, Proboszcz Parafii Kolonii Abranches, wręczając zebraną na celenaszej Instytucji, kwotę Cr\$600,00.

Za ten wielce obywatelski czyn, Subdelegatura tutejsza, składa tą drogą Wielebnemu Księdzu oraz Szlachetnym Oflarodawcom, w imieniu Polskiego Czerwonego Krzyża serdeczne podziękowanie.

ZAKŁAD OGRODNICZY

Stefan Wierzyński i Synowie
Chacara das „3 Meninas” —
Vila Nova — Porto Alegre.

Augusto Canto Junior

zawiadamia swoją szeroką klientelę, że otrzymał świeżo z Holandii wielki transport nasion, warzyw ogrodnich i kwiatów.

Przesyła zamówienia pocztą, za opłatą na miejscu (Reembolso postal).

Depozyt:

Rua Santos Dumont 579, Telefon 2-67, Caixa Postal 72, Ponta Grossa, Paraná.

Sprzedza się

Lot miejski w Cruz Machado, przy ul. Dr. Paschoal Villabolm, wielkości 2,380 metrów kwadratowych. Blisze informacje w Redakcji „LUDA”.

SAÚDE FÓRÇA
HEMATOGEN
D. HOMMEL

LAB. REUNIDOS PARANÁ LDA.

Caixa Postal 785 — Curitiba

Henryk Sienkiewicz

Krzyżacy

POWIEŚĆ

6)

Na twarzy księżnej przemknęło zdziwienie, ale nie z powodu słów Zbyszskowych, tylko dlatego, że wszystko stało się tak nagle. Obyczaj rycerskiego ślubowania nie był wprawdzie polski, jednakże Mazowsze, leżąc na rubieży (granicy) niemieckiej i widując często rycerzy z dalekich nawet krajów, znało go lepiej nawet, niż inne dzielnice, i naśladowało dość często. Księżna słyszała też o nim dawniej jeszcze, na dworze swego wielkiego ojca, gdzie wszystkie obyczaje zachodnie były uważane za prawo i wzór dla szlachetniejszych wojowników — z tych przeto powodów nie znalazła w chęci Zbyszka nie takiego, coby obrazić mogło ją, lub Danusię. Owszem, uradowała się, że miła sercu dworka poczyna zwracać ku sobie rycerskie serca i oczy.

Więc z rozbawioną twarzą zwróciła się do dziewczyny:

— Danuśka, Danuśka! chcesz mieć swego rycerza?

A przetwiliła (z rozpuszczonymi włosami) Danusia podskoczyła naprzód trzy razy do góry w swoich czerwonych trzewiczkach, a następnie chwyciwszy księżną za szyję, poczęła wołać z taką radością, jakby jej obiecywano jakąś zabawę, w którą się tylko starszym bawić wolno:

— Chcę! chcę! chcę!... Księżnie ze śmiechu aż łzy napłynęły do oczu, a z nią śmiały się cały dwór; wreszcie jednak pani, uwolniwszy się z rąk Danusini, rzekła do Zbyszka:

— A! ślubuj! ślubuj! cóż zaszłoby ci poprzysiężesz?

Lecz Zbyszko, który wśród śmiechu zachował niezachwianą powagę, ożwał się równie poważnie, nie wstając z kłęczek:

— Ślubuję jej, iż stanęszy w

Krakowie, powieszę pawęż na gospodzie, a na niej kartę, którą mi uczyni w piśmie kleryk foremnie (pięknie) napisze: jako panna Danuta Jurandówna najurodzawsza jest i najcenniejsza między pannami, które we wszystkich królestwach bydlą (żyją). A kto by temu się sprzeciwił, z tym będę się politykał (walczył w rycerskim pojedynku) póty, póki sam nie zginie, albo on nie zginie — chyba w niewolę radziej (chętniej) poszedł.

— Dobrze! Widać rycerski obyczaj znasz. A co więcej?

— A potem — uznawszy (dowiedziawszy się) od pana Mikołaja z Długolasu, jako mac (matka) panny Jurandówny za przyczynę Niemca z pawim grzebieniem na hełmie ostatni dech puściła, ślubuję kilka takich pawich czubów ze łbów niemieckich zedrzed i pod nogi mojej pani położyć.

Na to spoważniała księżna i spytała:

— Nie dla śmiechu — li ślubujesz? A Zbyszko odrzekł:

— Tak mi dopomóż Bóg i Święty Krzyż: którego ślub w kościele przed księdzem powtórze.

— Chwałebna jest z lutym nieprzyjacielem naszego plemienia walczyć, ale mi cię żal, boś młody i łatwo zginąć możesz.

Wtem przysunął się Maćko z Bogdańca, który dotychczas, jako człowiek dawniejszych czasów, ramionami tylko wzruszał — teraz jednak uznał za stosowne przemówić:

— Co do tego — nie frasujcie się, miłościwa pani. Śmierć w bitwie każdemu się może przygodzić, a szlachcicowi stary — li, czy młody, to nawet chwalebna jest. Ale nie cudna (nie dziwna, nie obca) temu chłopu wojna, bo chociażem mu roków niedostaje, nie-

raz już trafiało mu się potykać z konia i piechtą, kopią i toporem długim albo krótkim mieczem, z pawężą albo bez. Nowotny to jest obyczaj, że rycerz dziewce, którą rad widzi, słuchając obiecał, tego mu nie przyganię. Wiskal (czesał, w znaczeniu: bił) już Niemców, niech jeszcze powiska, a że od tego wiskania parę łbów pęknie — to mu jeno sława z tego urośnie.

— To, widzę, nie z byle otrokiem (młodakiem) sprawa — rzekła księżna. A potem do Danusi:

— Siadajże na moim miejscu, jako pierwsza dzisiaj osoba: jeno się nie śmiej, bo nie idzie.

Danusia siadła na miejscu pani; chciała przy tym udać powagę, ale modre jej oczy śmiały się do kłęzącego Zbyszka i nie mogła się powstrzymać od przebiegania z radości nożkami.

— Daj mu rękawiczki — rzekła księżna.

Danusia wyciągnęła rękawiczki i podała Zbyszskowi, który przyjął je ze ciężą wielką, i przycisnąwszy do ust, rzekł:

— Przypną je do hełmu, a kto po nie sięgnie — gorze (biada) mu!

Poczem ucalował rękę Danusi, a po rękach nogi, i wstał. Ale wówczas opuściła go dotychczasowa powaga, a napeliła mu serce wielka radość, że odtąd za dojrzałego męża wobec całego dworu będzie uchodził, więc potrząsając Danusine rękawiczki, począł wołać na wpeł wesoło, na wpeł zapalczywie:

— Bywajcie, psu braty z pawimi czubami! bywajcie!

Lecz w tej chwili wszedł do gospody ten sam zakonnik, który już był poprzednio, a wraz z nim dwóch innych, starszych. Słudzy klasztorni niesli za nimi kosze z wikliny, a w ulch łagiewki (gąsiorki, flasze) z winem i różne wabrane na przedce przysmażki. Dwaj owi począli witać księżną i znów wymieniać jej, że nie zajechała do opactwa, a ona tłumaczyła im powtórnie, że wypaswszy się w dzień wraz z całym dworem, podró-

zuje nocą dla chłodu, więc wypoczynku jej nie trzeba — i że nie chcąc budzić ni znakomitego opata, ni zakonnych zakonników, wolała zatrzymać się dla wypoczynku nóg w gospodzie.

Po wielu grzecznych słowach, stanęło wreszcie na tym, że po jutrzeń i mszy przyjmie śniadanie i wypoczynek w klasztorze. Uprzejmi zakonnicy zaprosili też wraz z Mazurami ziemian krakowskich i Maćką z Bogdańca, który i tak miał zamiar udać się do opactwa, aby dostatek zdobyty na wojnie albo darem hojnego Witolda otrzymany, a przeznaczony na wykupno z zastawu Bogdańca, w klasztorze złożyć. Ale młody Zbyszko nie słyszał zaprosin, skoczył bowiem do wozów swoich i stryjowskich, stojących pod strażą służby, by się odziać i w przystojniejszej odzieży księżnie i Danusi przedstawić. Wziąwszy więc z wozu łuby (duże pudła podróżne drewniane), kazał je nieść do izby czeladnej i tam począł się przebierać. Utrefiwszy napróżd pospieszenie włosy, wsunął je w pątlak jedwabny, bursztynowymi paciorkami wiązany, z przodu zaś mający perelki prawdziwe. Następnie wdział jakąś (ozdobny kaftan z rękawami) z białego jedwabiu, naszytą w złote gryfy (postacie fantastyczne: lew ze skrzydłami i głową orła), u dołu zaś szlakiem ozdobną; z wierzchu opasał się pasem pozłocistym, podwójnym, przy którym wisiał mały kord, w srebro i kość sioniową oprawny. Wszystko to było nowe, błyszczące i wcale krwią nie poplamione, chociaż łopem na młodym rycerzu fryzyskim (z Fryzji, północna część Holandii), służącym u Krzyżaków, wzięte. Naciągnął następnie Zbyszko prześliczne spodnie, w których jedna nogawica była w podłużne pasy zielone i czerwone, druga w fioletowe i złote, obie zaś kończyły się u góry pstrą szachownicą. Zaczem wdzawszy jeszcze purpurowe, z długimi nosami (szpicami, dziobami) trzewiki — piękny i wyświeżony, udał się do ogólnej izby. (C. d. n.)

Dr Antoni Ferdynand Ossendowski

W ludzkiej i leśnej Kniei

6)

Wreszcie jeden z naszych towarzyszy przed wieczorem upadł i już więcej nie powstał. Ocknąwszy się rano z półzemdlenia i odrętwienia, zastępującego nam sen, przekonaliśmy się, że już nie żył. Pamiętam ten poranek tak, jakby to było wczoraj.

Pamiętam, że w głowie mojej błysnęła i natychmiast zgasła myśl — straszna i wstrętna. Człowiek umarł, nie już nie czuje, nie zrobił nie może i nie chce, a taki sam los oczekuje i nas. Tymczasem umarły może nas wyratować! Wystarczy tylko odważyć się — jeść ludzkie mięso, ciała tego, który wczoraj jeszcze mówił do nas, cierpiął razem z nami, miał jeszcze iskry nadziei... Wystarczyło postanowienie i odwaga, a wszystko się na pewien czas polepszy. A dalej — co Bóg da! Może się stać coś, co nas uratuje!... Myśl ta znów powróciła i zaczęła powracać coraz częściej, stając się męczącą i oporową, a w oczach swych towarzyszy spostrzegłem ją również... Borykaliśmy się z głodem i z tą strasliwą myślą jeszcze parę dni. Aż pewnego dnia, nie do siebie nie mówiąc, i nie umawiając się bynajmniej, wykopaliliśmy ze śniegu ciała naszego towarzysza i rozdzieliliśmy je pomiędzy siebie tak, jak się dzieli mięso wolu albo barana. Od tej chwili byliśmy stale syci, tylko przestaliśmy patrzeć na siebie i staraliśmy się iść samotnie...

— Żadnych wyrzutów sumienia, żadnych zgrzytów, żadnych ciężkich myśli nie odczuwaliśmy, tylko jakies ponure odrętwienie i niechęć do ludzi i... do samych siebie... Trufanów przerwał i długo w milczeniu palił papierosa, skręconego z kawałka starego dziennika. Potem wrzucił niedopałek w jezioro i, splunąwszy, ciągnął dalej:

— Długa zima syberyjska, psia jego, długa i nie matka to, ale macocha zła...! Zabrakło nam znowu pożywienia, a iść nie mogliśmy, bo spadł głęboki śnieg. Znowu głód i chłód ścinał krew w żyłach i zapalał zielone i czerwone ogniki w oczach. Serce to biło jak młotem to znowu zapadało w jakąś otchłań bez dźwięku i ruchu. A myśl, już raz strata, pracowała i podszeptwała każdemu z nas z osobna:

— Trzymaj się i czekaj, aż umrze słabszy od ciebie.

— Ja i stary Tatarzyn, Jusuf, doczekaliśmy się. Jednego dnia umarło dwóch naszych towarzyszy. Złotailiśmy się z nimi przedko i gładko. Jeden był tłuszczyjszy i większy, drugi chudy i mały. Urządziliśmy loterię. Ja wygrałem każdego... Znowu ciągnęły się dni w sytości... Wystarczyło nam trupów aż do wiosny, gdy mogliśmy rozpocząć pracę podrodzi.

— Miałem jeszcze w zanadrzu spory kawał zmarzniętego mięsa ludzkiego, gdy podszedł do mnie Jusuf i rzekł:

— Podziel się ze mną, bom głodny! — Nie podzielił się, bo w takim razie jutro i ja byłbym głodny — odpierem.

— Odszedł, nie nie powiedziałszy, a ja postanowiłem jeść mięso potrochu, aby nie pozostać całkowicie bez pokarmu do chwili, gdy z głodu zemrze mój ostatni towarzysz, Tatar.

— Jednakże tej nocy przekonałem się, że moje nadzieje mogą pozostać płonne... Obudziłem się przed świtem szmerem. Z trudem otworzyłem oczy i skoczyłem na równe nogi. Zobaczyłem, jak Jusuf uwiązał do swego pasa ciężki kamień i, kręcąc nim, zbliżał się do mnie. Odrąz zrozumiłem, że chciał mnie spłacićmu zdruzgotać czaszką tą strasliwą bronią, którą

my, włóczęgi, nazywamy w żargonie dawnych zbójów — kłiateniem. Nie wiedział, że się obudziłem i stałem już przygotowany do obrony, a byłem lepiej uzbrojony, bo miałem nóż. Ryknął z rozpaczą i odszedł.

— Od tej chwili rozpoczęła się męka najstraszniejsza! Jusuf polował na mnie stale, skradając się po nocach, cychając w krzakach lub za kamieniami, ciskając we mnie duże i ciężkie kamienie lub gdy schodził z góry, staczając na mnie odłamy skał lub leżących drzew.

— Nie miałem chwili spokoju i wytchnienia. Umysł mój się mieszał, krew burzyła, a zęby szczykały... Nareszcie przyszło postanowienie, nieodwołalne, bezwzględne i krwawe. Zrana zjadłem ostatni kawałek mięsa, aby nabrać sił i, trzymając kość w ręce, zacząłem zbliżać się do Tatar, który oznał się o kilkanaście kroków ode mnie.

— Spostrzegłszy kość z rykiem jakiego szalonej radości, rzucił się ku mnie. Spostrzegłem, że wypuścił z rąk ciężki, sękaty kij, z którym się nie rozstawał, a który przygotował na mnie. Gdy Jusuf podbiegł do mnie, wyciągnąłem nóż z rękawa i pchnąłem go strasliwie widmo, które torturowało mnie przez kilka okropnych dni.

— Uczulem radość, gdyż zezwoliło wesoło w coś miłkkiego i gdy uczulem gorący strumień krwi na ręce. Uderzyłem trafiać... Ani krzyknął!... Lekkie drżenie zwolna posuwało się od nogi do głowy, aż ustało... Przemną był nowy zapas mięsa... Od tego przekłętęgo poranku cień Jusufa wszędzie idzie za mną!... Nie mogę spać, bo się boję, że ruci się i zadusi; ciągle muszę oglądać, aby się przemnie. W lesie oczekuję, że skoczy na dziełam jego cienia w stepie spo-kamieniami... Poświęcałem i straciłem męci się strasliwie i okrutnie! Jusuf ciał zjadłem go całego. Teraz, chociaż zjadłem go całego. Teraz mi duszę i mózg, jak robak, który toczy jabłko. Teraz wódka tro-

chę pomaga, bo się wtedy zapomina... Czy nie macie, panowie trochę wódki dla nieszczęśliwego Trufanowa, który przed wami odstąpił swoją duszę?...

Milczeliśmy, głęboko wstrząśnięci tą ponurą opowieścią — spowiedzią. Ale inni zabrali głos i, porwani szczerą radością, jeśli opowiadać coraz to straszliwsze i ohydniejsze przeżycia więźniów, zbiegów i włóczędzów, którzy zużywali tyle energii po to tylko, aby ratować życie, które nie miało żadnej ceny na stołecznym rynku w Rosji, gdzie rząd z takim planowem okrucieństwem zamieniał ludzi w dzikie zwierzęta i pchał ich w dwudziestym wieku w objęcia ludożerstwa i ohydnych zbrodni. W ten sposób tworzyli się niezliczone zastępy mścicieli, którzy zemsty szukali w krwawej dółce bolszewizmu.

Hak i Sienko byli doświadczonymi zbrodniarzami, którzy po mękach, doznanych w więzieniach, byli zdecydowanymi wrogami społeczeństwa. Po parę razy uciekali z więzienia i byli już znani wszędzie jako „ptaki”, czy „latawce”, co oznaczało w żargonie więziennym ludzi, niemogących się pogodzić z trybem życia aresztanckiego. Administracja więzienna, której takie ptaki sprawiają dużo przykrości i kłopotu, walczyła z nimi w sposób okrutny. Przy ucieczce, każdy żołnierz miał prawo zabić zbiega, za co otrzymywał nagrodę pieniężną od głowy; na Syberii z tej przyczyny istniał cały odłam koczownictwa, szczególniej pośród kozaków jakuckich, którzy trudnił się wyłącznie ściganiem uciekających więźniów, łapiąc ich lub wprost zabijając i zarabując po... 10 rubli od głowy. Zbiega schwytanego i przyprowadzonego z powrotem do więzienia, administracja piętnowała specjalnymi stygmatami.

Hak pokazał nam te stygmaty, — przerażające znaki na swoim ciele. Były to kola i trójkąty na ramionach i piersiach, wypalone gorącym żelazem. Znaki były tak głębokie, że przez wypalone mięśnie na piersiach widać było zebra. Sienka miał inne stygmaty — wyrwane nożarza i odcięta wierzchnią część ucha. (C. d. n.)

Dr. Bronisław Ostoję Roguski

Adwokat

Sprawy cywilne, handlowe i robotnicze, inwentarze, naturalizacje
Biuro adwokackie przy Av. João Pessoa, 75, piętro I. — Fone 2.42**DR. E. TEMPSKI — Lekarz**Praktykował w szpitalach w Polsce
Przyjmuje od godz. 9 tej do 12 tej i od 3-ciej do 6 ci.
Konsultorium: Farmacja GUAIKA,
Rua Mar. Floriano, 712 — Telefon 675.
Rezydencja: ulica 7 de Setembro, 1588 — Tel 677**Casa de Saude
SÃO FRANCISCO**Klinika prywatna — DR. JORGE MEYER FILHO
Rua São Francisco N. 147 — Curitiba — Telef. 1048.

Specjalność: Operacje, leczenie chorób kłobocych, pomoc przy porodach, zastosowanie sztucznego pneumaty X przy osobach cierpiących na płuca. — Nowoczesny aparat Roentgena — Diatermia. — Sztuczne promienie ultra-fioletowe, słoneczne, Zystoskopia. Przyjmuje od godziny 2—5. — W sobota od godziny 11 do 1

Sprzedam 1,179,750 metrów kwadratowych ziemi, z której 435,600 metrów kwadratowych dobrej ziemi na uprawę a reszta składa się z herwów, dobrych pastwisk i ma dobre wody dla bydła i świń. Odległa tylko cztery kilometry od miasta Rio Azul.
Cena okazjna.

Interesowani mogą zgłaszać się listownie do Joaquim Cirino lub Jana Dady — Rio Azul — Paraná

**BUDYNKI DO SPRZEDANIA
W KURYTYBIE****P. Stanisław Popiel**, zamieszkały w Kurytybie, ma do sprzedania 2 domy w Kurytybie. Jeden przy ulicy Marechal Floriano Peixoto 2331-róg ulicy Schille. W gmachu tym mieści się sklep, apteka oraz mieszkanie dla dwóch rodzin.Ponadto jest do sprzedania inny dom znajdujący się w budowie (żelbetonowy) przy ulicy Alfredo Bufreim (blisko Uniwersytetu). Wszelkie oferty kierować pod adresem: **p. Stanisław Popiel, Rua Alfredo Bufreim 44, Curitiba.****Dr Stanisław Bembien
Lekarz**

Klinika ogólna: leczy choroby kłobocze, choroby żołądka, wątroby i wewnętrzne.

Konsultorium: Praça Tiradentes 530 (altos da Farmácia Stelfeld), od 10—12 i od 3—6 godz.

Rezydencja: Rua Julia da Costa, 368 — Curitiba Tel. 4376

WINCENTY FLENIK
Chirurg - Dentysta
Godziny przyjęć: od 8—11 i od 2—6
Rua Saldanha Marinho, 593
Curitiba.**Leczenie bez operacji: hemoroidów, żylaków, chorób żołądkowych, niestrawności żołądka, kiszki, wątroby, bólu, kolek, ślepej kiszki, raka, wrzodów na nogach****Dr. Mendes de Araujo**
Aven. João Pessoa 48.
Przyjmuje od 3-ciej do 5-tej godziny**Dr. Carlos Heller**Klinika lekarska i chirurgiczna tak dla dzieci jak i dla dorosłych. Praktykował w wiedeńskich, paryskich i hamburskich szpitalach. Leczy żylaki na nogach i rany bez operacji. Kons.: Av. João Pessoa 68. Przyjmuje od 11-ej do 12-ej i od 4—6
Wyjeżdża do chorych na zwołanie
Telefon 4527.Rez.: Com. Araujo 970. Telefon 424
Kurytyba.**Dobra okazja. Szakier do sprzedania,** 6 akrów ziemi, dom murowany, duża stodoła z piwnicą murowaną, stajnie, chlewy, szopy, potreira, ploty dobre, wielka ilość drzew owocowych, kawał grubej brakatingi, reszta do sadzenia.
Dokładniejszej informacji zasięgnąć można w sklepie Jana Mossônia przy kościele w Abranceas.**POLSKI SKŁAD ŻELAZA
CASA CRUZEIRO**

Sielski, Sbalqueiro & Cia

PRAÇA CORONEL ENEAS N. 152 (dawnej Praça do Ordem)
Żelastwo, naczynia kuchenne, szkło, farby, oleje, pokosty, nasiona ogrodowe gwarantowane, artykuły na prezenty itp.

Ceny niskie

MINERVA

DROGARIAS E FARMACIAS

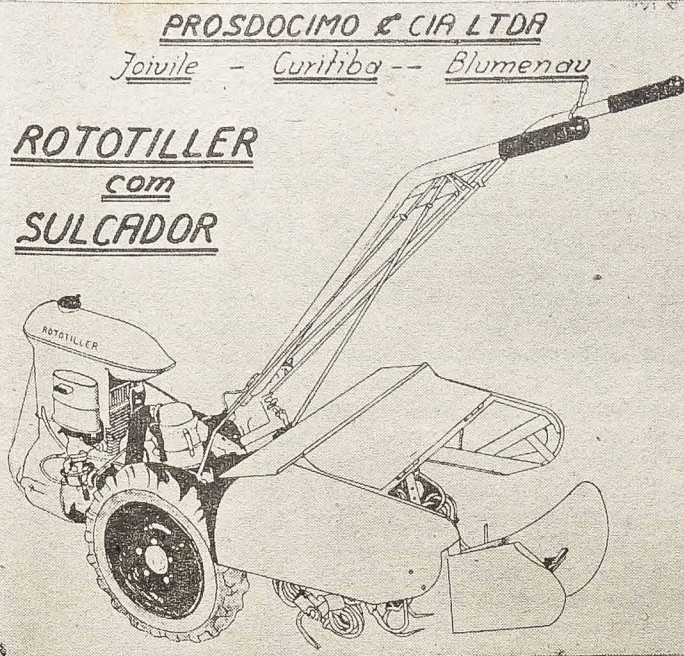
Matriz: Curitiba, Praça Tiradentes 554 — Telefon: 220-1220-2220
NAJWIĘKSZA FIRMA APTEKARSKA — FARMACEUTYCZNA
NA CAŁY STAN PARANAPosiada swe filie dla sprzedaży hurtownej i detalicznej we wszystkich wojewódzkich miastach Stanu: Kurytybie, Ponta Grossa, Jacareisinho, Paranaíba, Londrina, União da Vitória, Iraty, Morretes, Bandeirantes, Arapongas.
Przyjmuje zamówienia za zaliczka Reembolso Postal.**CASA PARIS — Okazja**

FABRICA DE ROUPAS FEITAS

Największy wybór ubrań, płaszczy, koszul, swetrów i najrozmaitszych artykułów męskich, damskich oraz dla dzieci po cenach najniższych — w Kurytybie — ze zniżką 25 proc.
PRAÇA TIRADENTES 306, RÓG ULICY CRUZ MACHADO.**TARTACZNIK**Zdługoletnim doświadczeniem, grantownie obeznany z maszynami i montażem tartaku oraz przyjmowaniem i wykorzystaniem drzewa potrzebny jest do małego tartaku z udziałem w zyskach do Norte do Paraná.
Zgłoszenia z referencjami:
CURITIBA — Rua Colombo 331.
Zieloniewicz.

Mam do sprzedania 13 akrów dobrej ziemi; w tym znajduje się 1 akier lasu, 2 akry pastwiska ogrodzonego, dom, 3 stodoły i stajnia. Posiadłość oddalona o 1 km. od kolonii Gonçalves Junior.

Blizszych informacji udziela: Ludwik Vrabel — Gonçalves Junior — Iraty — Paraná.

**ROTOTILLER**

Nowy Traktor o sile 5 H. P. (koń mechaniczny) fabrykowany przez Firmę GRAHAM PAIGE INTERNACIONAL CORPORATION, dostosowany do małych gospodarstw.

RÓWNOCZEŚNIE orze, rozbija i bronuje zostawiając ziemię gotową do zasiewu.

TRAKTOR ten może być użyty jako kosiarka, wykonując pracę (10 do 20) ludzi.

TRAKTOR ten może uruchamiać Trilhadeiras, pompy i t. p.

MOŻE TAKŻE służyć jako żniwiarka do żęcia żyta, pszenicy, owsa oraz wykonywać wszelkie inne prace rolne.

Prosdocimo & Cia. Ltda.Praça Tiradentes 290 — Caixa Postal 268
Curitiba — Paraná.**MOVEIS CIMO**

DUMA PRZEMYSŁU KRAJOWEGO.

Do urządzenia biura i domu żądaj zawsze „Moveis Cimo”.
Skład: Rua Barão do Rio Branco, 158.
Telefon, 823 — CURITIBA.**Armazem Tomas Kubis**

Kupujemy i sprzedajemy wszelkie produkty krajowe. — Posiadamy świeże towary spożywcze oraz napoje krajowe i zagraniczne.

Praça Coronel Eneas 30, róg São Francisco 57
obok Igreja da Ordem — Curitiba.**ZAKŁAD KRAWIECKI**

Ważne dla przyjeżdżających na krótki czas do Kurytyby:

A ALFARIATARIA A. B. C. przy Praça Generoso Marques 338 naprzeciw Prefektury Municypalnej w Kurytybie zawiadamia, że zakupiła w Ameryce Północnej nowe maszyny i jest w stanie uszyć ubranie lub płaszcz w przeciągu 12 godzin. Jeśli zamówisz z rana otrzymasz ubranie gotowe tego samego dnia. Wykonuje zamówienia z własnego materiału, który ma na składzie w wielkim i najnowsze mody wybrze. Również klient może dostarczyć swój towar. — Wielki skład ubrań dla mężczyzn i chłopców, oraz płaszczy nieprzemakalnych dla mężczyzn i pań.
ALFARIATARIA A. B. C., Praça Gen. Marquez 338 — CURITIBA**João Senegaglia & Cia. Lda.**

FIRMA ZAŁOŻONA W 1903 ROKU.

Aven. Silva Jardim 829 — Caixa Postal 431.
Teleg. SENEGAGLIA — Telefon 2861.

Przemysł w São José dos Pinhais

Fabryka piwa „Blândese. Laty, wany, miednice i tusze, Plaki tłuczone i lano dla wozów i innego celu. Płoc ki, fornosy, wiadra cynkowej, marki „Senegaglia Paraná. Spatelnie i inne przyrządy kuchenne. Smary do wozów, marki Dark, soda Senegaglian, 30 i granulada „Vulcão”.

Niniejszym podaję Sz. Rodakom do wiadomości, że otworzyłem

BAR CRYSTAL

przy RUA DR. MURICI 712, W KURYTYBIE, w którym mam do dyspozycji Szan. Klienteli najrozmaitsze wyborowe napoje tak krajowe, jak i zagraniczne, oraz smaczne zakąski wszelkiego rodzaju po cenach umiarkowanych. — SWÓJ DO SWEGO!

Jan Skoczek

Wiadomości z Polski i o Polsce

Lupy z Warszawy dla Himmlera

Sencacyjne dokumenty odkryto w Berlinie

Warszawa. — Przedstawicielom Polskiej Komisji dla Badania Zbrodni Niemieckich udało się odnaleźć w berlińskiej centrali dokumentów nieznaną dotąd światu świadectwa, oryginalne listy i akty urzędowe, ilustrujące postępowanie okupantów hitlerowskich w stosunku do Polaków. Odkryto między innymi dokument z którego wynika, że Niemcy powołali do życia swego czasu tak zwany Bergungstab Warschau, którego zadaniem było gromadzenie wszystkich zdobyczy niemieckich z powstania warszawskiego. Kierownikiem urzędu mianowano generała von Waeg, który działał w porozumieniu z Geiblbem i Koppe.

W polskim posiadaniu znajduje się także list ministra Rzeszy Speera do Himmlera z dnia 10 grudnia 1944 roku traktujący o utworzeniu tegoż urzędu. Nagromadzone mienie nieszczęśliwych mieszkańców Warszawy rozdawane było oficjalnie i prywatnie. Oto generał Geibel przesłał Himmlerowi do osobistego użytku szereg przedmiotów, pochodzących z oczyszczania Warszawy. Wśród nich znajdują się także akordeony, skrzypce, dywany, obrazy, cyrkle a nawet suwaki.

19 sierpnia 1944 r. to znaczy podczas powstania generał Reinerfahrt napisał do Himmlera

prywatny list z zawiadomieniem, że przesyła mu dwie paczki herbaty z warszawskiej zdobyczy. List ten i mu podobne nie wymagają komentarzy. Wśród dokumentów znajduje się także inny, zadający kłam twierdzeniom niemieckim, że getto warszawskie zburzone zostało jedynie w konsekwencji powstania. Himmler pisał do najwyższego dowódcy SS i policji w Krakowie list, datowany 16 lutego 1943 r. (a więc przed wybuchem powstania w getto) w którym nakazuje całkowite zburzenie getta bez żadnych ewakuacji resztek mieszkańców, którzy mają zginąć przy podpaleniu i wysadzeniu w powietrze. W dokumencie tym Himmler zarządził, aby wszystkie materiały budowlane, które się wysyska przy burzeniu getta, były wysortowane do dalszego użytku.

Po zburzeniu getta nastąpił cały szereg raportów datowanych od marca do 10-go czerwca 1944 roku i stwierdzających, że zburzono 10 milionów metrów sześciennych budynków wszelkiego rodzaju. Z gruzów wydobyto 34 miliony całych cegieł, 6 tysięcy ton złomu żelaznego, 1,300 ton żelaza użytkowego, oraz 805 ton innych metali. Wszystko to Niemcy skrzętnie wywieźli do Rzeszy.

starala się o to, aby polski węgiel był wywożony, zgodnie z jej polityką, nie na Zachód, lecz na Wschód.

Bliss Lane

O POMOCY DLA NARODU POLSKIEGO

Boston — Na urządzone przez Kongres Polonii ogólne zebranie w Bostonie przybyli byli ambasador amerykański w Warszawie Arthur Bliss Lane, który wygłosił dłuższe przemówienie, domagając się skierowania wszelkiej pomocy wprost do ludu polskiego z pominięciem placówek rządowych.

„Musimy okazać naszą szczerą sympatię narodowi polskiemu — mówił Bliss Lane — przez spieszenie mu z pomocą materialną, głównie żywnościową. Pomoc ta niech będzie skierowana wprost do ludności przez takie organizacje, jak Amerykański Czerwony Krzyż, American Relief for Poland, CARE i inne społeczno-charytatywne organizacje amerykańskie. Pomoc tak nie tylko będzie przyjęta z największą wdzięcznością, ale utwierdzać będzie Polaków w słusznym przekonaniu, że naród amerykański jest prawdziwym przyjacielem Polaków“.

ODKRYCIE PRASŁOWIAŃSKIEGO GROBU w powiecie Waleckim

Na terenie państwowego majątku w Gędku, gmina Róża, pow. Walecz — podczas karczowania małego lasku na wzgórzu, przypadkowo natrafiono na kamienną płytę długości 160 cm, grubości 10 cm. Po odsunięciu tego ciężkiego kamienia okazało się, że jest

to prasłowiański grób, w którym nasi praojcowie słowianie złożyli 6 glinianych urn napełnionych spalonymi ludzkimi prochami. Trzy z nich były uszkodzone, a 3 zachowały się w dobrym stanie. Nieuszkodzone gliniane urny, złożono w Ref. Kultury i Sztuki miejscowego Starostwa.

Blizsze badania odkrycia wykazały, że prawdopodobnie jest to tzw. skrzynkowy grób prasłowiański z okresu kamiennego. Prawdopodobnie, w okolicy znajduje się więcej podobnych śladów historycznych słowiańszczyzny. Było by bardzo wskazane, aby kompetentnej pomocy udzieliły właściwej pomocy tutejszemu Ref. Kultury i Sztuki na podjęcie dokładnych badań.

TARGI POZNAŃSKIE — impreza międzynarodowa

„Kurier Poznański“ pisze o znaczeniu Dł. udziału pierwszych Międzynarodowych Targów Poznańskich, które odbędą się w czasie od 24 kwietnia do 9 maja 1948 r.

Zgłoszony już i projektowany udział firm zagranicznych pozwala przewidywać, że nadchodzące Targi będą imprezą o charakterze zdecydowanie międzynarodowym. Zagraniczni wystawcy reprezentować będą wytwórczość państw: Zw. Radzieckiego, Jugosławii, Holandii, Czechosłowacji, Danii, Francji. Prawdopodobnie udział w Targach wezmą również po raz pierwszy St. Zjednoczone, dalej Bułgaria oraz szereg firm szwajcarskich. Liczba wystawców, już obecnie pokaźna, niewątpliwie jeszcze się zwiększy.

Z wystawców krajowych, ze szczególnie wielkim rozmachem wystąpi przemysł włókienniczy, zajmujący cały pawilon III, łącznie z piętnem, przemysł metalowy oraz Związek Izb Rzemieślniczych. Rzemiosło — wystawi swe ekspozycje we własnym pawilonie.

Wieści z okolic Lwowa

DO REJONU LWOWSKIEGO

przybyła w r. 1947 duża ilość Ukraińców, repatriowanych z Francji. Zorganizowano dla nich w związku z kampanią wyboreczą specjalne wykłady uświadamiające, jak „30 lat ZSRR“, „Konstytucja sowiecka — najdemokratyczniejsza w świecie“, „Lenin i Stalin — wodzowie rewolucji“, „Prawa i obowiązki sowieckiego obywatela“ i t. d.

W innej korespondencji ze Lwowa podaje kijowska „Radianśka Ukraina“ (256): „Pracownicy przedsiębiorstw ziemi lwowskiej gorącym echem odpowiedzieli na patriotyczny apel miasta — bohatera. Kolektyw zakładu „Elektrobatereja Nr. 2“ wykonał w dwóch latach 44 2% planu pięcioletniego. „My nie tylko wykonamy plan pięcioletni — piszą robotnicy winniczej fabryki tytoniu — ale i wykonamy go z nadwyżką“. Postanowili oni walczyć o pierwszeństwo w rejonie i raportować wielkiemu wodzowi towarzyszowi Stalinowi wykonanie pięcioletki. Setki robotników zostało stachanowcami“.

Ten sam dziennik donosi, że w rejonie Równego osadzono 15 tysięcy rodzin Ukraińców z Polski, Czechosłowacji i Francji.

Kolonia dla dzieci w Otwocku

O kolonii dla Dzieci w Otwocku, ufundowanej przez Szwajcarię, informuje korespondencja w zurychskim „Tages — Anzeiger“ (5). W 7-ym turnusie brały udział dzieci z Hannoveru, Westfalii i Berlina. Tęsknoty za domem u nich nie widać. Tylko dwa rodzeństwa zbiegły i dotarły do domu bez pieniędzy, jadąc na gapę koleją. Dzieci są „nad wiek dojrzałe, znają sprawy, których ukrywanie przed dziećmi jest pierwszym obowiązkiem wychowawcy“. Mają ogromny pęd do nauki i zdolności artystyczne. Dzieci kąpią się raz na tydzień. Z początku były wypadki, że nie chciały wejść do ubikacji z natręskami, bojąc się... zagazowania. Dopiero trzeba im było pokazywać, że w łazience nie ma żadnego podstępów. Również ludność okoliczna przynosi swe dzieci do porady lekarskiej. I matki i dzieci są niedożywione. „W Warszawie panuje wielka nędza obok barów, w których tańczy się w wytwornych toaletach“. Przez kolonię w Otwocku przeszło dotąd 4.000 dzieci.

WYŚCIG PRACY

Na zjeździe związku zawodowego kolejarzy głównymi tematami były: oszczędzanie paliwa, którego dziś przy jednakowych przewozach zużywają koleje znacznie więcej niż przed wojną oraz współzawodnictwo pracy. Spawozdanie w „Polsce Zbrojnej“ (17) podkreśla „prawdziwie obywatelskie stanowisko kolejarzy“, którzy mimo ciężkiego bytu powiadają: „Przystąpiliśmy do współzawodnictwa pracy i mamy już piękne wyniki“.

Również skarbowcy stają do „wyścigu pracy“. Nie wiadomo, jak ten wyścig będzie w praktyce wyglądał, ale „Robotnik“ (20) powiada otwarcie, o co chodzi: „Współzawodnictwo pracy ma na celu zwiększenie wydajności przy równoczesnej likwidacji godzin nadliczbowych“.

„JAGIELLO“

w służbie na regularnej linii Warszawa. — Przedudowa statku pasażerskiego „Jagiello“, pozyskanego przez Polskę w ramach odszkodowań wojennych, zbliża się w stoczni włoskiej ku końcowi. Pierwsza podróż statku „Jagiello“, na regularnej linii Genua — porty Ameryki Środkowej przewidziana jest w lutym b. r.

— MINISTREM POCZT po dr. Józefie Putku, który ustąpił z nieznanych przyczyn, został prof. Wacław Szymanowski, członek Stron Ludowych. W latach 1934-1937 wykładał on w Instytucie Fizyki Akademii Nauk ZSRR, a następnie działał w USA, między innymi w prasie ludowej i robotniczej“.



Para o bom funcionamento do ESTOMAGO E INTESTINOS
USAR:
ELIXIR WESTPHALEN